

QUER VOTAR?

Regularização de título de eleitor termina em maio

PÁGINA 13

REPRODUÇÃO



IMPAr CUPONS

Desconto nos estudos!
Ganhe 30% na matrícula de inglês ou 50% em pré-vestibular

Veja essas e outras ofertas de descontos na página 8

Internet bomba vários pequenos negócios na Ilha

Um grande número de pequenos empresários da capital maranhense tem utilizado as redes sociais para impulsionar seus negócios. E conseguem atingir o sucesso por meio destas ferramentas de marketing

PAGINA 9



Uma vida de declaração de amor ao samba

O produtor e advogado Mário Moraes declara o seu amor pelo samba e a felicidade de viver exclusivamente de produção cultural.

ELITE



Série brasileira fala do amor na era digital

PÁGINA 15

FAMÍLIA

Ampla maioria das audiências terminam em acordo

Projeto está em vigor desde 2018 e é executado pela 3ª Vara da Família. Atualmente o número chega a 95% de acordos.

PAGINA 13

NOVAS REGRAS

Saiba o que vai ser diferente nas eleições

Duas novas leis entraram em vigor em 2020 e devem mudar drasticamente o formato das eleições municipais deste ano. Uma das principais mudanças é o fim das coligações entre partidos para os cargos proporcionais.

PÁGINA 8

+

AGENCIA SAO LUIS



Atenção para ISTs no período do Carnaval

Órgãos de saúde fazem campanha de combate e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, que no período da folia tendem a aumentar com as relações casuais.

PÁGINA 12



CARNAVAL

Vários ritmos disputam a vaga de hit da folia

Carnaval é sinônimo de alegria e festa. No entanto, para a animação dos foliões ser completa, não pode faltar o hit musical número um.

PAGINA 15

SECOM



ENTREVISTA "Maranhão tem grande avanço na educação"

O vice-governador Carlos Brandão (PRB) discorreu sobre avanços da gestão estadual e comentou o panorama político.

PÁGINA 3

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

País da informalidade

O dado do IBGE sobre a economia em 2019, divulgado sexta-feira passada com detalhamento, até que poderia ser motivo de comemoração, se não fosse um detalhe relevante. A taxa média de desemprego até que recuou em 16 das 27 unidades da federação.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 16/02/2020	
02H00	0.5M
08H09	5.8M
14H11	0.8M
20H17	6.1M



DISTRIBUIÇÃO

Sonegação atrapalha royalties do minério

Entidade alerta que receita da compensação financeira por exploração da mineração paga a estados e municípios poderia ser o dobro

A sonegação e a falta de transparência sobre a produção de minério no Brasil fez com que apenas metade dos royalties fossem pagos corretamente pelas mineradoras nos últimos anos. Estudo feito pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Fabrafitte) aponta que entre 2006 e maio do ano passado, a mineração rendeu R\$ 30,3 bilhões aos cofres públicos por meio da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Mineráveis (Cfem). No entanto, o valor da arrecadação deveria ter sido o dobro – R\$ 60,6 bilhões – caso não houvesse sonegações. “Olhando apenas para 2018, em vez de uma arrecadação de apenas R\$ 3 bilhões, a ausência da sonegação fiscal do setor minerário levaria a uma arrecadação de R\$ 6 bilhões em apenas um ano”, diz o estudo.

A diferença bilionária na arrecadação é resultado da falta de padronização nas fiscalizações feitas pelo órgão público (em 2017, o Departamento Nacional de Produção Mineral se transformou em Agência Nacional de Mineração) e pelas informações sobre a produção mineral declaradas pelas próprias mineradoras, segundo aponta um acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU). “Observa-se elevado déficit de pessoal na fiscalização. Carência observada tanto nas atividades-meio quanto nas atividades-fim. Como se não bastassem tantos problemas, há ainda a falta de cruzamento das bases de informações entre go-



JURACY BRAGA SOARES JÚNIOR É O PRESIDENTE DA FEBRAFITE

vernos e instituições”, diz o relatório da Febrafite.

“De acordo com os acordos do TCU os pagamentos da Cfem estão sendo feitos de acordo com o que as mineradoras querem. Não tem gente para fiscalizar. Os relatórios de 2019 mostram sonegação de recursos, lavagem de dinheiro, má gestão e falta de compartilhamento de informações com as Fazendas estaduais. É fundamental e urgente que os estados busquem convênios de cooperação entre as receitas e secretarias de Fazenda com a ANM para fiscalizar melhor e aumentar a arrecadação”, explica o presidente da Febrafite, Juracy Braga Soares Júnior.

Em 2017, com aprovação no Con-

gresso Nacional de projeto que alterou regras do setor mineral, a cobrança da Cfem passou a incidir sobre o faturamento das mineradoras, o que deveria reduzir a diferença sobre o pagamento de royalties com os valores efetivamente produzidos. Porém, relatório do TCU no ano passado diz que as alterações feitas não significam que houve redução efetiva da sonegação.

Nesta semana, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) divulgou o aumento de 40% no faturamento do setor minerário no Brasil. Mesmo com a queda na produção total de vários tipos de minério e com a redução nas exportações totais, o salto na arrecadação foi de R\$ 110,2 bilhões em 2018 para R\$ 153,4 bilhões no ano passado.

PROJETO

Detentos podem pagar por custos de prisão



PRESO PODE PAGAR ATÉ 25% DOS VALORES RECEBIDOS

Projeto de lei que prevê a obrigação de o preso ressarcir o Estado pelos gastos com sua manutenção deve ser votado na terça-feira (18), no Plenário do Senado. O ressarcimento poderá ser feito com recursos próprios ou por meio de trabalho oferecido pelo presídio.

O PLS 580/2015, do ex-senador Waldemir Moka, retorna para análise em Plenário depois de ter sido analisado em julho do ano passado, na forma de um substitutivo da senadora Soraya Thronicke (PSL-MS), porém os senadores decidiram enviá-lo para reexame da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O novo relator da proposta na comissão, senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), apresentou novo substitutivo para deixar evidente que somente haverá obrigação de pagamento das despesas para os presos hipossuficientes — ou seja, sem condições financeiras — quando os presídios oferecerem trabalho.

Para esses presos que não tenham como arcar com todos os custos, haverá um desconto, fixado em até 25% da remuneração recebida pelo preso. O texto determina que, ao término do cumprimento da pena, eventual saldo remanescente da dívida estará extinto.

O relator também deixou claro que o preso que possuir recursos próprios deverá ressarcir o Estado independentemente de oferecimento de trabalho pelo estabelecimento prisional.

Na hipótese de não ressarcimento por esses presos, as despesas serão convertidas em dívida e será aplicada a legislação relativa à cobrança da dívida ativa da Fazenda Pública.

Os presos provisórios também deverão arcar com os custos do sistema prisional. Os valores serão depositados em conta judicial e serão devolvidos em caso de absolvição.

VOTAÇÃO

Senadores pressionam por prisão em 2ª instância



MAJOR OLÍMPIO PRESSIONA O PRESIDENTE DO SENADO, DAVI ALCOLUMBRE, A COLOCAR O PROJETO EM VOTAÇÃO NO PLENÁRIO

Ao mesmo tempo em que, na Câmara, deputados constroem um entendimento sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) 199/2019, da prisão após condenação em segunda instância, no Senado, parlamentares se mobilizam para pressionar o presidente, Davi Alcolumbre (DEM-AP), a levar o projeto de lei que trata do mesmo tema a plenário. Até o momento, 34 já assinaram o “Manifesto pela aprovação imediata da PLS 166/2018”. O texto, que leva a assinatura do senador Lasier Martins (Podemos-RS), foi aprovado na Comissão de Constituição, Cidadania e Justiça (CCJ) em 10 de dezembro, mas empacou desde então, enquanto a PEC ganhava velocidade.

O PLS perdeu força ainda durante a tramitação na CCJ do Senado, após uma reunião na residência oficial de Alcolumbre, que contou com a presença do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e de lideranças de ambas as Casas, em 26 de novembro. O acordo era dar prioridade à PEC. À época, vários senadores, entre eles, Major Olímpio (PSL-SP), autor

do manifesto que circula no Senado, deixaram o encontro antes do fim, re voltados.

Major Olímpio afirmou que, na próxima semana, ele conseguirá 41 assinaturas. “É uma expectativa nossa de reforçar a necessidade do presidente do Senado de pautar o projeto. Não admitimos esse acordo feito com a Câmara de aguardar a votação de uma PEC lá, uma medida meramente protelatória. O próprio Moro esteve na Comissão e disse que não tem problema nenhum. Pode votar a lei no Senado e a PEC, depois. Elas se completam”, afirmou, numa referência ao ministro da Justiça, Sergio Moro. “Que o presidente faça sua obrigação constitucional, paute, e vamos ver quem vai botar a digital e votar contra”, desafiou Olímpio.

Para o líder do PSL no Senado, Alcolumbre está “sentado” em cima do projeto. “Desde o fim do ano, houve um grande esforço, a Simone Tebet (presidente da CCJ) pautou o projeto, houve desconfortos com alguns líderes e com o próprio Alcolumbre, e depois brigaram para não fazer. Acha-

ram que, com o recesso, a opinião pública esquecesse. Só que, hoje, o que mais o povo cobra e exige do Congresso é a votação da prisão após condenação em segunda instância”, comentou.

Lasier Martins, por sua vez, fez campanha nas redes sociais. Postou, inclusive, foto do manifesto, com assinatura de deputados de diferentes espectros políticos. “Acabo de assinar o manifesto de iniciativa de Major Olímpio, pedindo ao presidente Davi Alcolumbre que coloque na pauta do plenário do Senado meu PLS 166/2019, que altera o Código de Processo Penal para retomar a previsão de prisão após condenação em segunda instância”, escreveu.

Na quarta-feira, Moro falou na comissão especial da PEC de segunda instância e declarou apoio à matéria, que não se restringe à área criminal, mas altera o trânsito em julgado também na trabalhista, na cível e na previdenciária. Mais de uma vez, porém, ele pediu aos deputados que, caso haja alguma dificuldade, que garantam a mudança, pelo menos, na criminal.

BINACIONAL

Brasil estuda nova hidrelétrica com Bolívia

MARCELO CAMARGO / AGENCIA BRASIL



DIRETOR DE ITAIPU DIZ QUE OBRA SERIA FEITA NO RIO MAMORÉ

O Brasil estuda construir uma usina hidrelétrica binacional com a Bolívia. O projeto seria no Rio Mamoré, acima do município de Guajará-Mirim (RO), contando com experiência e investimentos de Itaipu. A possibilidade foi comentada nesta sexta-feira (14) pelo diretor-geral brasileiro de Itaipu, general Joaquim Silva e Luna, durante solenidade de comemoração da geração recorde de 2,7 bilhões de megawatts/hora (MW/h) produzidos desde o início de sua operação, em 1984.

“Ela [a nova usina] vai ser necessária. Itaipu pode servir de referência, inclusive de relações [internacionais], que é uma construção de longo prazo. Itaipu pode ajudar muito se for tomada essa decisão. A previsão é que sejam duas hidrelétricas, de 5 mil MW a 6 mil MW [no total]. O Brasil precisa de energia segura. A engenharia diplomática para fazer uma construção dessas não é pequena. É tão complexa quanto é a engenharia para fazer a obra”, disse Silva e Luna.

Em termos de comparação, Itaipu tem potência de 14 mil MW. Segundo o general, Itaipu poderia ser o agente brasileiro na futura usina binacional com a Bolívia. “Se houver isso aí, Itaipu tem muito a contribuir. Na hora em que for decidido, estamos prontos. A programação financeira seria a parte menos complexa a se fazer. Havendo essa demanda, Itaipu está em condições de se debruçar sobre essa hipótese. A interconexão energética do continente é irreversível. É questão de tempo”, disse Silva e Luna.

Dentro de três anos, Itaipu terá quitada a dívida para a construção da usina, o que vai liberar cerca de US\$ 2 bilhões por ano, metade para o Paraguai e metade para o Brasil, que passará a contar com US\$ 1 bilhão para investimentos, cerca de R\$ 4,3 bilhões. O dinheiro, segun-

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

CARLOS BRANDÃO, EXCLUSIVO

“Governo teve avanço grande na educação”

POR RAIMUNDO BORGES

Em entrevista exclusiva à *Band-MA* (jornalistas Daniela Bandeira e Raimundo Borges), o vice-governador Carlos Brandão (*Podemos*) fez uma análise da conjuntura política e econômica do Maranhão no contexto da crise brasileira. Discorreu sobre avanços na gestão de Flávio Dino sobre o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas da Base de Alcântara e abordou as eleições municipais. Quanto a eventual candidatura de Flávio Dino à presidência, Brandão destaca seu discurso de “frente política sem radicalismo” é favor do Brasil não pessoal. Ele não entrar na discussão de sua própria candidatura a governador em 2022.

O governo do Maranhão, por dois anos seguidos, foi apontado como o melhor do país, segundo o site do Globo G1. A que se deve esse resultado?

De 2015 pra cá tivemos a maior crise econômica do Brasil, não só crise do governo federal, crise financeira, também os governos estaduais e municipais. Tivemos crise ética e crise econômica. Enfim, foi um grande desafio. E o governo Flávio Dino (nosso governo) teve vários desafios nas áreas de saúde, educação, saneamento segurança. Mesmo assim, conseguimos avançar bastante, e ao final de 2, 3 anos fomos avaliados pelo site G1, em que o governador Flávio Dino saiu-se como o melhor do Brasil. O governador que mais realizou compromissos de campanha. Mas temos que avançar mais. O Maranhão, eu diria, é um estado rico, no entanto as

pessoas ainda muito pobres. Com indicadores que precisam melhorar ainda mais. Avançamos bastante, mas vamos continuar avançando. O governador estabeleceu várias frentes de trabalho na área de educação, saúde, infraestrutura e segurança.

Agora estamos começando o outro governo dando continuidade a esse trabalho exitoso. Tenho a oportunidade de participar de várias reuniões fora do Estado representando o governo, inclusive reuniões de governadores e tivemos uma com o ministro Sérgio Moro. Nesses encontros, os governadores me abordam e perguntam “O que vocês estão fazendo no Maranhão? Que milagre é esse, porque vocês estão avançando?”. Isso é um estímulo, mas ao mesmo tempo aumenta a nossa responsabilidade. Por duas eleições nós tivemos 60 % dos votos e isso é uma maneira da gente saber que a população está acreditando. Na primeira eleição foi um sentimento de mudança muito forte no nosso Maranhão. E a segunda foi por conta da avaliação do governo. Já não era mais mudança. Era um sentimento de manutenção por conta da boa gestão.

Dr. Carlos Brandão, eu posso lhe chamar de governador porque o senhor já assumiu várias vezes o governo e, futuramente, se governador Flávio Dino deixar o cargo, o senhor será governador definitivo. Pergunto: Nesses quatro anos de governo, pois já estamos no quinto da administração Flávio Dino, o que, de mais importante, o senhor considera até agora, de realizações?

Olha, eu diria que temos várias coisas que a gente avançou. Muitas coisas importantes... Eu diria que educação. Na educação, tivemos avanços

extraordinários. E sem educação a gente não muda a vida das pessoas, sem educação a gente não capacita as pessoas para que elas possam ter uma melhor qualidade de vida. Nós tivemos um avanço nos vários programas que fortaleceram a educação (...)

Na prática, quais foram?

Avanços práticos: você vê o IDEB. Estávamos no 22º lugar entre os estados. Hoje somos o 13º lugar. Não se muda. Não se dá esse salto em quatro anos. Isso foi uma série de investimentos que fizemos, não só na infraestrutura. Recebemos o estado com 1100 escolas de palha e taipa. Não eram nossas, eram dos municípios. Mas não adianta a gente querer fazer só o que é responsabilidade do estado. Se não, não muda a educação. A educação começa desde a pré-escola, creche, ensino fundamental, ensino médio, na universidade. Além de tudo, também o ensino profissionalizante.

E o programa Escola Digna, apresentado como uma espécie de vitrine. A que ponto ele já chegou? Quantas escolas? E o nível dessa aprendizagem? Qual avanço que já ocorreu até agora, perceptível ou mensurável?

Entre reforma, construção e ampliação – muitas dessas escolas climatizadas – estamos com 940. Até março fecharemos com 1000 escolas. Muitas delas transformando escolas de taipa e palha em escolas dignas, escolas de qualidade, alvenaria, telha, banheiro, com qualidade extraordinária para que os alunos possam ter um bom ambiente no aprendizado.

Nenhum governo do Brasil conseguiu isso.

Bom números, numa realidade adversa

Como isso foi possível? Como chegar até isso? Como alcançar números, numa realidade nacional adversa, em que outros estados ricos não conseguem pagar as próprias contas, e parcela salarial de servidores?

Foram diversas ações. No começo, quando a gente viu que estava enfrentando uma enorme dívida, além da perda de R\$ 2 bilhões em quatro anos de repasses do governo federal, não foi fácil. A gente sentiu que não ia ser uma coisa fácil em 2015. Então começamos a fazer alguns cortes. Só no primeiro ano, em algumas cortes, o governo economizou R\$ 300 milhões. Isso permitiu-nos fazer alguns investimentos. Além disso, tivemos também financiamento para construção de várias obras no estado. Isso nos proporcionou avanços significativos, como foi financiamento através do BNDES, Caixa, Banco do Brasil.

Além das transferências federais constitucionais, o governo federal tem feito algum tipo de ação em colaboração, participação, com o governo do Estado?

Temos alguns programas constitucionais entre o governo federal e estadual. São programas que estão se mantendo ao longo do tempo. Mas não são grandes investimentos do governo federal. Não só desse governo, do Jair Bolsonaro. O passado também não foi diferente. A não ser programas como “Minha casa minha vida”. Esse programa avançou bastante no nosso estado. Mas no geral, são sempre aqueles programas contínuos, continuados na ação social. Na saúde muito pouco, pra você ter uma ideia, recebemos R\$ 30 milhões e gastamos R\$ 160 milhões. Então são programas que há uma contrapartida do estado, há também programas através de emendas federais dos parlamentares. Às vezes de deputados, às vezes emenda de bancada. Enfim, mas o grande volume de recurso que o estado aplicou nestes quatro anos foi

oriundo de arrecadação própria, fundo de participação e também empréstimos.

E tem a questão ideológica, que permeia a administração pública do Maranhão com a administração federal do presidente Jair Bolsonaro. Essa divergência ideológica atrapalha?

Na verdade, não tem afetado. Eu diria que a gente não tem privilégio, mas também não tem perseguição. Para se ter ideia diferente. O presidente Jair Bolsonaro assumiu em 1º de janeiro de 2019 e eu estava no exercício do cargo durante os 10 primeiros dias de janeiro. Visitei três ministros numa relação institucional. O governador Flávio Dino também já estive em diversas reuniões com os ministros tratando de interesses do nosso estado. Sejam as estradas, BRs; seja a questão de Alcântara. Seja a questão das barragens. Eu sempre sou muito bem recebido. Agora, existe, também, uma dificuldade muito grande do governo federal em resolver as suas pendências. A questão, por exemplo, das estradas. Nós fomos lá e o ministro veio aqui. Nós fomos em janeiro, dia 8 de janeiro, me parece. O ministro veio em março. Mas não conseguiu resolver os problemas até hoje. Em abril, eu estive lá, conversei com o presidente do Dnit e ele disse “nós estamos com o orçamento contingenciado”, então essa questão financeira atinge em uma forma muito forte o governo federal. Eu diria que ele até que tem vontade de fazer. Mas não consegue.

Ele falou sobre o projeto de Alcântara. O senhor realmente acredita nesse ressurgimento desse projeto, que está aí há mais de 30 anos, vem gastando bilhões e sem resultado até hoje? Passa governo e vem outro governo e nunca andou. Será que realmente esse projeto sai, com esse acordo celebrado com os EUA?

Na realidade o Maranhão tem mui-

ta sorte em relação à sua localização. Alcântara tem uma situação extremamente privilegiada. É uma cidade que fica praticamente embaixo da linha do Equador. Esse acordo foi firmado lá atrás, com a Ucrânia. Gastaram 500 milhões de dólares. Um projeto mal elaborado. Não avançou em praticamente nada. Esse acordo salvaguarda com os EUA, na realidade, está sendo feito com participação de vários países para lançamentos de foguetes e satélites. Para isso, fizemos audiência pública em São Luís e em Alcântara. O ministro esteve aqui, comitiva do ministro também. Então houve um grande debate. E para melhorar ainda mais este debate, tivemos oportunidade de ir conhecer um projeto exitoso, que tem uma localização semelhante a Alcântara, que é na Guiana Francesa, na base de Kouru. É uma base que existe há mais de 50 anos. Lança foguete, satélite, um projeto que deu muito certo. Nós fomos conhecer os impactos socioeconômicos disso antes da votação. Foram deputados e senadores. Fizemos muitos questionamentos. Vimos que há um desenvolvimento muito grande da região. Mais de 10 mil empregos

Qual é a situação hoje? Já existem americanos lá dentro?

Não, não. O que aconteceu? Houve participação dos parlamentares na Guiana Francesa, em Kouru, a gente foi conhecer para saber: “Será que isso é bom? Vamos ver o que aconteceu lá em Kouru, na Guiana francesa?”. E depois disso, depois do convencimento e grande debate, houve votação na Câmara de Senado. Foi aprovado. Agora vai começar outras tratativas. Inclusive, existe uma proposta, à época até colocada por mim e outros deputados, de levar as comunidades de Alcântara para conhecer isso lá. Isso para não acontecer o que aconteceu no passado, quando houve muito problema com a questão fundiária, com as questões quilombolas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

País da informalidade

O dado do IBGE sobre a economia em 2019, divulgado sexta-feira passada com detalhamento, até que poderia ser motivo de comemoração, se não fosse um detalhe relevante. A taxa média de desemprego até que recuou em 16 das 27 unidades da federação, porém, em boa parte, isso se deve ao trabalho informal (que inclui os empregados sem carteira e autônomos, entre outros), recorde em 20 estados. Em onze, mais da metade dos trabalhadores tem ocupações informais.

“Mesmo com a queda no desemprego em vários estados, a gente observa que a taxa de informalidade é superior ao crescimento da população ocupada”, comenta a analista do IBGE Adriana Beringuy. A pesquisa aponta que, do acréscimo de 1,819 milhão de pessoas ocupadas no país em 2019, um milhão estão na condição de trabalhador informal. Em praticamente todo o país, quem tem sustentado o crescimento da ocupação é a informalidade. No detalhamento do IBGE, a taxa média de desemprego foi de 11,9% no passado. O indicador mostra que o indicador variou de 6,1% (Santa Catarina) a 17,4% (Amapá) – em São Paulo, foi de 12,5%, acima da média nacional. Entre as regiões, foi de 7,8% (Sul) a 14,5% (Nordeste), atingindo 10,1% no Centro-Oeste, 11,8% no Norte e 12,2% no Sudeste. O total de desempregados foi estimado em 12,575 milhões. Já a taxa média anual de subutilização mão de obra em 2019 ficou em 24,2%, com o Piauí 42% e o Maranhão (40,5%) mais uma vez, na liderança de um indicador ruim.

Dos 93,4 milhões de ocupados no país, 24,2 milhões são trabalhadores por conta própria e 11,6 milhões, empregados sem carteira assinada no setor privado. A taxa média de informalidade – 41,1% – foi superada em 18 estados: vai de 41,2% (Goiás) a 62,4% (Pará). Em 11, supera os 50%. Apenas em dois fica abaixo de 30%: Distrito Federal (29,6%) e Santa Catarina (27,3%). Em São Paulo, atinge 32%. De 2014 a 2019, o número de desempregados no país cresceu 87,7%. O quadro geral, portanto, está mais feio do que se imagina.

Corrida de obstáculos

O maior desafio do PCdoB do Maranhão é fazer do secretário de Cidades, Rubens Júnior (deputado federal licenciado) um candidato competitivo para enfrentar o líder absoluto das pesquisas para prefeito de São Luís, deputado federal Eduardo Braide.

Longe do desejado

Até agora, Rubens Júnior – que semana passada foi oficializado como pré-candidato do PCdoB à prefeitura, ainda patina ao redor dos 3% nas pesquisas, contra mais de 35% de Braide, que já saiu das eleições de 2016 como pré-candidato em 2020.

Mostrando serviço

O presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto (PCdoB) foi a Imperatriz com a 4ª jornada do projeto Assembleia em Ação, tornando-se um evento de inegável valor político. É o Poder Legislativo estadual indo ao interior mostrar como exercita o mandato popular e Othelino ampliando seu espaço político.

“Por que não uma Disney na Amazônia?”

Indagação do diretor da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Jorge Hargrave, na revista Época, a empresários no Rio de Janeiro, falando sobre a agenda de melhoria do ambiente de negócios na Amazônia.

1 Com o prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra praticamente descartado de voltar ao município e disputar a reeleição, o governo do Estado resolveu dar uma ajuda à prefeitura Paula Azevedo (SD) na área de saúde.

2 O secretário da Saúde, Carlos Lula vistoriou a UPA do Maiobão e prometeu em 60 dias colocá-la a serviço da Comunidade, assim como a Unidade Mista de Saúde – esta, até o fim do ano. A prefeitura Paula Azevedo saiu saltitante.

3 Já em São José de Ribamar, 3º município em população, o PCdoB de Flávio Dino sinaliza fechar com a reeleição do prefeito Eudes Sampaio (PTB). O jogo caminha até para uma eventual composição entre Eudes e o Jota Pinto, pré-candidato do (PDT).

Saída sem volta

O governo federal fechou a porta nos últimos sete meses de 2019 para quem pediu reingresso no programa Bolsa Família. Os dados são do UOL, retirados no portal de respostas da Lei de Acesso à Informação.

Dependência maranhense

De junho a dezembro do ano passado, não houve qualquer reinclusão. A situação levou a uma queda de 74,5% no número de reingressos em comparação com 2018. Vale destacar que o Maranhão tem 970 mil famílias no programa, ao custo de R\$ 2,5 bilhões em 2019.

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020



Pobreza e a investigação de suas causas

POR JOÃO GONSALE DE MOURA*

*Doutor em Economia - Professor Associado do Departamento de Economia da UFMA (jgmoura1964@yahoo.com.br)

A pobreza é a circunstância na qual os indivíduos sofrem privações de acesso aos meios necessários para suprir as suas necessidades básicas. Em todas as épocas e regiões este fenômeno sempre se fez presente, persistindo no seio da humanidade de forma incontestada até os dias atuais. Como os indivíduos e as regiões não são atacadas de maneira uniforme, a abordagem dominante a respeito deste evento indesejado tem como finalidade identificar as suas causas. Da mesma forma que a medicina necessita identificar com precisão as razões de uma doença para tratá-la de modo adequado, os cientistas sociais carecem de um conhecimento sólido a respeito dos agentes geradores da pobreza, para que possam habilitar-se a prescrever ações no sentido de erradicá-la.

Uma primeira alusão às verdadeiras causas da pobreza obriga os pesquisadores a oferecer uma resposta a um questionamento intrincado, qual seja: a privação de necessidades básicas é um fenômeno decorrente do destino ou das escolhas que os indivíduos fazem ao longo de suas vidas? Se a resposta apontar para o primeiro fator, então não há nada razoável que possa ser concebido, restando à humanidade apenas a oportunidade de decidir sobre a melhor forma de conviver com o problema. Ao contrário, se a solução indicar a segunda possibilidade, então o infortúnio passa a ter origem nas decisões das pessoas, dando margem à perspectiva de que sejam prescritas iniciativas que conduzam as escolhas individuais e coletivas para que se atinja um nível mais eficiente em termos de bem-estar social. Portanto, acreditar que existe algo que possa ser implementado no sentido erradicação (ou minimizar) a incidência de pobreza é conferir às escolhas dos indivíduos um papel relevante. Se tal concepção passa a ser abraçada, então surge uma nova questão, a saber: quais são

as escolhas que podem ser determinantes para posicionar as pessoas na condição de privação de necessidades básicas? De acordo com a literatura disponível as escolhas em relação ao nível educacional e a capacidade de acessar e processar informação estão entre os fatores mais importantes na determinação da condição social dos cidadãos em uma sociedade marcada pela livre iniciativa. Isto ocorre porque a educação é um pré-requisito indispensável para que se possa exercer tarefas mais complexas e bem remuneradas, enquanto a informação esclarece quais são essas ocupações e onde as mesmas se encontram disponíveis.

Quando nos aproximamos da realidade vigente em uma unidade da federação como o Maranhão, marcada pela incidência de pobreza extrema, a pergunta relevante seria: se a pobreza é um problema grave no referido estado e se a mesma persiste ao longo dos anos, os indivíduos locais estariam então tomando decisões equivocadas e cometendo erros sistemáticos ao longo do tempo? Em vez de oferecer uma resposta clara a esta indagação, talvez seja mais pertinente resolvê-la com um novo questionamento: como os indivíduos tomam suas decisões a respeito das escolhas que determinam a sua condição futura em termos de atendimento das necessidades básicas?

Um dos princípios básicos que alicerçam a ciência econômica admite que as decisões dos indivíduos são movidas pelos estímulos produzidos pelo ambiente em sua volta. Para que as essas decisões alcancem o nível máximo de eficiência é necessário que vigore um sistema meritório, onde cada tomador de decisão possa se apropriar dos retornos decorrentes dos próprios esforços e iniciativas. A literatura pertinente sobre o tema tem revelado que os méritos dos indivíduos só podem ser assegurados e adequadamente recompensados em ambientes onde vigora: respeito do direito de propriedade; escola pública universal e de qualidade; infraestrutura econômica e social adequadas; acesso à

informação; livre exercício dos direitos políticos; estabilidade institucional; trâmites burocráticos simplificados e um sistema tributário que não se aproprie excessivamente dos retornos dos investimentos privados.

Quando observamos as regiões do planeta com menor incidência de pobreza é possível constatar que as condições supracitadas estão presentes. Ao contrário, quando lançamos o olhar para as regiões da terra com maior incidência de pobreza é possível constatar que as circunstâncias acima externadas estão ausentes. Em casos como o do Maranhão, onde escasseiam aquelas premissas, não é exatamente pelo fato dos indivíduos fazerem escolhas erradas que a pobreza persiste. São os estímulos, causados pelo ambiente adverso, que conduzem os tomadores de decisão para a seleção de opções contraproducentes. Quando o setor privado não é suficientemente forte para inibir a presença do Estado na economia, como é o caso maranhense, os sinais emitidos pelo setor público passam a ser cruciais. Se este último emite indicações de que o mérito não é o fator prevalecente em seus critérios, privilegiando sobre-nomes (oligarquias) ou a carteira de filiação partidária (estatismo), desaparece grande parte dos estímulos para os investimentos em acúmulo de capital humano, por exemplo, abrindo espaço para a baixa escolaridade e alta incidência de pobreza. Portanto, faz todo sentido acreditar que as causas da pobreza são oriundas das decisões individuais e coletivas, sendo estas dependentes dos estímulos promovidos pelo ambiente. Para tratá-la adequadamente, convém compreender corretamente como agem esses estímulos. Cabe aos indivíduos tomar decisões eficientes para livrar-se da condição de privação. Cabe ao estado criar os estímulos adequados para viabilizar esta conjuntura. Um conjunto de estímulos enviesados é capaz de deturpar as decisões e perpetuar as condições de pobreza. A pergunta final é: quais são os estímulos que o Maranhão vem promovendo?

Cajapió: 100 anos de história política

FLÁVIO BRAGA

Bacharel em Direito, professor e escritor.

No artigo de hoje, publico um excerpto do prefácio que escrevi para o livro "Cajapió: 100 anos de história política (uma história não contada)", de autoria de Garibaldi Segundo Farias e Silva, economista e advogado, cajapiense de boa cepa e apaixonado pela Baixada do Maranhão:

"Uma detida análise sobre a cronologia política nacional nos permite inferir que subsistem verdades históricas que nunca foram fielmente contadas nos nossos livros didáticos. Ou foram ensinadas de forma ficcional.

O primeiro período republicano cristalizou a hegemonia das oligarquias regionais e manteve restrições ao voto de amplas camadas sociais: mulheres, jovens e analfabetos.

No contexto hodierno, sobretudo nos pequenos municípios, ainda subsistem práticas político-eleitorais arcaicas, que mantêm uma visão puramente utilitária do processo eleitoral

e do instituto da representação política, na qual os interesses particulares prevalecem sobre as aspirações da coletividade (patrimonialismo). A par dessa constatação, a presente obra encerra uma crítica social ao modo tradicional de se fazer política no município de Cajapió, enfatizando que esse múnus público deve ser exercido com ética, civilidade, boa-fé, probidade administrativa e alternância de poder. O prodigioso trabalho de pesquisa realiza uma incursão minudente na história política de Cajapió desde a época das intendências, discorrendo com maestria singular sobre os embates travados pelas correntes partidárias que disputavam o poder nas plagas cajapienses e as inevitáveis crises políticas decorrentes das pelejas eleitorais municipais.

O leitor tem em mãos uma radiografia minuciosa dos últimos cem anos da história de Cajapió, tamanha a abundância de informações, dados, documentos, notícias e fatos trazidos pelo insigne escritor e que se manti-

nam ignorados pela maioria de seus munícipes.

Merecem aplausos a exaustiva pesquisa empreendida junto ao Arquivo Público Estadual e a grandeza intelectual da bibliografia consultada, na qual avultam títulos de autores consagrados como Raimundo Lopes, Antonio Lopes, César Marques, Vavá Melo e Fran Paxeco.

Da lavra de um autor culto e apaixonado por seu torrão natal, esta obra representa uma verdadeira aula de história e de cidadania, merecendo ser adotada pela Secretaria Municipal de Educação como livro escolar obrigatório no ensino fundamental, a fim de que os estudantes e a juventude de Cajapió tomem conhecimento de uma história que a história não conta.

Sem embargos, o novel livro do escritor Garibaldi. Segundo preenche uma lacuna e brinda seus leitores com uma narrativa primorosa das páginas ausentes da história política de Cajapió. Parabéns, Cajapió. Viva a nossa Baixada!

Carnaval liberou geral

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Há quem não se conforme com o carnaval dos dias atuais. Aqueles que participaram da festa em outras temporadas consideram-se tristes. Já não saem por aí, saracoteando e cantando músicas de festa de salão, como as marchinhas: Zé Pereira, Jardineira, Saca-rolha, Mamãe eu quero.

E outras tantas, ritmos diferentes, sem se desviarem do referencial carnavalesco. Ouvem as marchas-rancho: Máscara Negra, Bandeira Branca, Estão voltando as flores e sambas, que nos transportam para longe: Barracão de zinco, Lata d' água na cabeça, Eu agora sou feliz. Essa evocação provocará lembranças, principalmente àquelas que dançaram embalados ao som do maestro e boa gente, Nonato e seu Conjunto.

Muita coisa mudou para pior na opinião de uns, e melhorou, para outros. Saudosismo à parte, o carnaval não pode ser o mesmo de há 40-50 anos. Essa serpentina, colombina, pierrô apaixonado, clube social, fantasia de luxo e sem luxo, lança-perfume da Rhodia, dançar agarradinho ou separado e muita disposição para rodar o salão, já era. Isto mesmo. Já era.

Querendo-se ou não, o carnaval mexe com todos nós, até com o vozinho, sentado na cadeira de balanço. Esses idosos assistindo TV ficam sarraricos com as escolas de samba e as passistas de tirar o fôlego. O coração bate forte. O pensamento voa. É preciso cuidado com os batimentos cardíacos. Há quem em vez de aproveitar, com os olhos, passam a resmungar, pelo requebro das sambistas. Algo contra? Pura implicância.

A partir de certa idade, pular não é fácil ou quase impossível. Ainda mais para aqueles que vivem se queixando de dores, aqui, ali, acolá. Quem estiver de pé e sentir disposição que não perca a festa. O dia seguinte será diferente. O que sair errado cura-se, conserta-se a partir da quarta-feira de cinzas. Inclusive o dinheiro emprestado.

O carnaval e a bebida são indissociáveis. Mexem com a cabeça, fazendo-a rodar. Há quem se sinta flutuando no espaço à semelhança de um astronauta. Em muitos casos nem o "santo" engov resolve. A festa não pode fugir à tradição. E quem não cair na folia, sem transformações étlicas, não sabe o que perde. Atentem à letra da marchinha, as águas vão rolar. É muita mulher bonita e as folionas insinuantes estão cheias de energia.

Carnaval bom é o carnaval de hoje? Cada um que responda como manda o coração. A modernidade promove um ambiente aconchegante, com muita gente reunida num espaço amplo e ao ar livre, com ou sem chuva. À noite, quanto mais lugar escuro melhor. Sem maldade. O som incomoda, a uns, quando saído dos trios elétricos etc. A festa propicia bons momentos para os olhares curiosos e voyeuristas.

Quem bota defeito no que vê não se acha de bem neste mundinho safado e gostoso. O segredo para aproveitar a folia e sair ileso é evitar o excesso. Herivelto Garcia, conta em Memórias do Carnaval um diálogo interessante que teve com velho amigo. A uma pergunta, respondeu alterado e aborrecido: "O carnaval para mim morreu".

Censurado pelo parceiro Herivelto ouviu esta verdade: "Sabe o que é que está faltando? Um pouco de libertinagem de antigamente. É isso que não tem mais. Um pouco de pecado clandestino". Como? Liberou geral. Mais ainda? É só sair por aí e brincar à vontade e como o diabo gosta. Viva o nosso Agenor "político".

O pecado está acima da linha do Equador. Carnaval é carnaval. Tanto do passado como do presente. Não há carnaval de hoje, sem as músicas de ontem. Continuará a Chiquita Bacana na Martinica? Ainda bem que as folionas esculturais a substituíram. E como! Apesar das saudades por parte de gente mal-humorada.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

LÍNGUA PORTUGUESA EM PERIGO?

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letra

Em um desses fins de semana recentes, encontrava-me sentado em meu sofá, estrategicamente posicionado no meio da sala.

A televisão, posicionada logo à frente, estava ligada, embora eu estivesse totalmente desligado, perdido em meus pensamentos devaneios, que me fazem fugir da realidade e me transportam para tempos longínquos.

Um estalo. Recobro minha atenção para o momento. Passo a mão no controle e decido conferir a programação dos canais abertos que temos à disposição. Deparo-me com um programa que me chama bastante atenção. Duas equipes de jovens travam uma disputa cujo prêmio é uma viagem com seus amigos. Para isso, precisam somar pontos em vários desafios de conhecimentos gerais a conteúdos lecionados nas escolas.

O que me deixou estupefato foi justamente o fato do programa ser destinado a jovens que, aparentemente, se encontram na fase de transição entre ensino médio e a faculdade. Nessa faixa etária, em tese, a juventude deveria estar a todo vapor, devorando livros e por dentro dos principais temas em debate. A curiosidade e a perspicácia deveriam ser características marcantes nessa fase da vida.

O programa se desenrolava, com perguntas e “xaradas” sobre temas diversos – conhecimentos gerais, geografia, entre outros. Na prova, cada etapa vencida permitia ao desafiante avançar “uma casa”, oportunidade em que mudavam os desafios.

Eis que é chegado o dito desafio que me desperta mais atenção, era de soletrar a palavra dita e repetida pelo

apresentador, incluindo eventuais sinais e acentos gráficos. Bastava um acerto para finalizar a prova. Mas o último desafio, aparentemente fácil, se estendeu por mais de uma dezena de minutos, uma vez que nenhum dos alunos conseguia soletrar, de forma correta, as palavras, algumas até bem presentes em nosso cotidiano.

O nome do programa, do colégio, tampouco dos alunos não vem ao caso. Minha preocupação recaiu sobre as respostas e, de forma geral, me fez pensar na qualidade do ensino que temos atualmente.

Terregiver (tergiversar), idiocrásia (idiossincrasia), oniciencia (onisciência), microondas (micro-ondas), obsção (obsessão), reflêxo (reflexo), textil (têxtil), exepcional (excepcional), prachi (praxe), atarrachar (atarraxar).

Aquelas respostas causaram-me espanto, ao passo que acenderam o sinal de alerta para como estamos tratando nossa Língua Portuguesa.

Embora possa haver dificuldade em uma ou outra grafia, a maior parte das palavras ora mencionadas no desafio são usuais no vocabulário, principalmente para quem ainda frequenta os bancos escolares e, por essa razão, devem estar em permanente contato com conteúdos educacionais dos mais diversos, em especial o nosso Português.

Embora estudos indiquem o aumento no percentual de leitura entre pessoas que dizem ler – o que é algo muito subjetivo, pois é um dado que não se pode mensurar por meios concretos –, ainda é baixo e pouco diverso o conteúdo daquilo que leem. A bíblia e alguns escritos religiosos estão entre as obras mais citadas.

A leitura, de fato, ajuda na boa redação, mas mais do que a quantidade, a qualidade é que faz toda a diferença. Aí é que mora o ponto nevrálgico. Naturalmente para se escrever bem é preciso conhecimento do vocabulário, que por sua vez é adquirido com o hábito da leitura e o exercício da escrita.

Daí porque a afirmação de muitos especialistas que esta é uma deficiência trazida desde as séries iniciais, já que crianças são pouco estimuladas para a escrita e leitura, exercitando pouco o potencial a ser explorado. Não por acaso, a redação continua ser um “bicho-papão” de vestibulares e concursos Brasil afora.

À falta de incentivo na tenra idade, soma-se a interferência das tecnolo-

gias de informática e da comunicação na escrita, notadamente na geração chamada de “millennials”. Ela praticamente já não escreve, a não ser quando exigida, em regra. Utilizam programas e aplicativos de digitação nos quais a “correção” de palavras é automática ou, em alguns casos, fazem o emprego de “vocábulos” segundo convenções modernas, fora da norma padrão.

É uma geração marcada pela ansiedade acerca dos acontecimentos e que, por consequência, se expressa de forma mais intensa pelas chamadas redes sociais – com postagens e comentários abreviados e sem respeitar as regras. A leitura e o exercício permanente da escrita correta, o que demanda tempo e paciência, vão sendo deixados de lado. Peca-se no vocabulário, erra-se a ortografia, rasga-se a gramática.

Mas as novas tecnologias não são necessariamente vilãs, uma vez que possuem suas qualidades, como contribuir para estimular a criatividade e permitir acesso a um vasto conhecimento nas plataformas digitais. A grande questão é saber equilibrar o tempo entre o uso das ferramentas disponíveis e a leitura de obras, revistas e jornais, combinado com o exercício diário da escrita.

A ansiedade, a falta de concentração e o pouco controle emocional também interferem negativamente em uma boa escrita, mas são fatores que podem ser trabalhados se iniciados desde cedo. Juntando-se o conhecimentos gerais e o estudo da nossa Língua Portuguesa ao bom preparo psicológico, é possível ir bem em qualquer situação.

Importante destacar que o papel da família é fundamental no incentivo da leitura e na promoção do diálogo acerca do conteúdo lido. Presentear com livros, visitar bibliotecas, assistir peças teatrais e noticiários também estimula o senso crítico e a formação de opinião. O hábito de leitura reflete diretamente em como nos expressamos ao mundo

Sobre o programa de auditório? Bom, após dez palavras erradas, “estrofe” foi soletrada corretamente. Uma prova de que a persistência deve prevalecer às adversidades, o que também ocorre com a nossa língua. Em bom Português: somente a prática leva à perfeição.

frimento como inerente à existência humana. De Kierkegaard a Camus, de Sartre à Weber.

Encarar a magnitude da falta propósito no choro do recém-nascido ou na contemplação de um filme vencedor do Oscar, nas lágrimas de alegria por saber que existe alguém que nos compreender ou no alívio do salário finalmente ter sido depositado na conta ou ainda no teto da varanda desabando e sujando a rede que você lavou um dia desses.

A vida é ligeira demais para nos apreendermos a detalhes que, em geral, são os que mais nos assombram.

A casa de Sísifo, no sopé da montanha, já não existe mais. Ela fora destruída tempos atrás (essa é a parte que Homero não nos conta). Sísifo mora na jornada árdua, de empurrar montanha acima sua pedra, dia após dia. E da forma como Camus explicou, ele abraçou o absurdo da vida que tem. O convite para quem chegou até aqui no texto é este: o caciuri nos salvará da quimera que é a vida.

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXII

CARLOS GASPAR

Membro da AML

Nem sei o que sou. Posso até estar vivendo a ambiguidade entre ser velho e ser idoso, ao mesmo tempo. A canção diz que são estados diferentes. O importante é ser idoso, pois este traz consigo o amor. Enquanto o velho só carrega a tristeza, só sente saudades. Vã filosofia? Isto me veio à reflexão quando coloquei minhas mãos sobre a tecla do computador para escrever esta crônica. Estes Apontamentos, guardados na memória, e que resolvi colocá-los no papel, um presente que ofereço às gerações mais modernas, que não conheceram a Praia Grande. E, pasmem, algumas nunca nem ouviram falar desse nome.

Olhei para trás e dei conta, surpreso, de que os meus Apontamentos já alcançaram sessenta e um capítulos, bem ou mal escritos, alguns assuntos talvez repetidos. Mas, tem sido o que a minha memória vem permitindo. Sinal de que ela procedeu a muitos registros e agora os expõe como lhe é possível. Tenta ressurgir uma fase da nossa história, dada à importância que a Praia Grande teve no contexto socioeconômico e até mesmo político desta nossa São Luís e do Maranhão.

Nestes meus relatos, nunca me coloquei como um historiador, embora possua essa formação científica. Preferi optar por fazer o papel de um contador de histórias, citando casos e pessoas, analisando uns e outras, aplicando uma linguagem bem acessível. Já vim de mais longe, percorrendo toda a Rua Portugal e agora me acho na Rua da Estrela ou Cândido Mendes, deixando o prédio onde funcionou o armazém de peles do seu Rachid e do seu Guará, para colocar-me, na mesma rua, às portas da firma Lima, Saraiva & Cia. Ltda., armazém de secos e molhados, ao término da Rua 14 de Julho e de esquina com o Beco da Prensa. Na parte superior do imóvel, como era costume àquela época, uma pensão para hospedar principalmente comerciantes residentes no interior do Estado, que vinham a São Luís fazer conta com os seus correspondentes e renovar seus estoques de mercadorias.

Basicamente a empresa pertencia aos senhores José dos Santos Lima e Aristides Saraiva. Temperamentos completamente diferentes, cansava de perguntar para mim mesmo como poderia dar certo essa sociedade. Conheci os dois por muito tempo. O primeiro, senhor José Lima, como era mais chamado, havia sido sócio do Batista Nunes & Cia. Ltda. e de lá saiu por motivo que ignoro. Possuía um filho chamado Fernando, que foi meu colega de Marista, durante um bom tempo. Também duas filhas, gêmeas, que se mudaram para o Rio de Janeiro. Moças do meu tempo de jovem. Ele, o senhor José Lima era originário de Travassô, Aveiro, Portugal, e lá fui apresentado a um seu irmão, salvo engano de nome Vítor, que exercia a profissão de alfaiate. Parece-me até que casado com uma parenta minha.

Aristides Saraiva, como disse, era o outro membro da sociedade. Não tenho certeza de que ele era também de Travassô, mas sou induzido a admitir, pelo fato de que, mais de uma vez encontrei um dos Saraiva nessa aldeia dos meus antepassados maternos, com certeza o senhor Antônio Saraiva, que era sócio da firma Figueiredo & Cia., e muito conversamos.

Lembro-me bem, demos um com o outro em uma pracinha, ao lado da casa que pertenceu à família do meu avô Delfim. Estava ele à espera da missa que iria ser celebrada na igreja da aldeia, em memória dos parentes que deixaram este mundo. Após a missa todos iriam ao cemitério, bem próximo, prestar homenagens aos familiares que já gozavam da vida eterna.

Ainda sobre o senhor Aristides Saraiva, primeiramente foi ele sócio da firma Gaspar Marques & Cia. Ltda. e era tio do senhor Manoel Saraiva, amigo do meu pai, de que já falei aqui, aquele que possuía uma fábrica de beneficiar arroz, por trás do Mercado Grande. Eram, de fato, amicíssimos. Depois eu o encontro já sócio da firma Lima, Saraiva & Cia. Ltda., na Rua da Estrela ou Cândido Mendes. Residia ele na Rua dos Afogados ou José Bonifácio, próximo à fonte do Ribeirão. Possuía dois filhos, um há bastante tempo falecido e outra, professora aposentada da UFMA, do curso de Farmácia.

Pois bem, mais uns passos e já me acho na calçada do senhor José Martins. Aliás, o nome da firma era o mesmo do seu titular: José Martins. Eu o conheci de perto e reconhecia a sua figura até de boa distância, identificando-o pelo seu jeito de andar. Durante muito tempo eu o via quase todos os dias. É que tinha ele um escritório perto do armazém do senhor Armando Gaspar e também da firma Bento Mendes (Armazém Palmeira). Ambos, ele e o senhor Bento, originários de Penalva, via os assuntos da casa e o senhor José Martins à janela, pensando na vida. A empresa José Martins se dizia especialista em arroz e babaçu, bem como em vários outros produtos, além de possuir uma usina de beneficiamento de arroz e duas lanchas para transporte de cargas e passageiros, denominadas São José de Penalva e Santa Catarina. A partir de quando deixei a Praia Grande, perdi o contato com o senhor José Martins, também conhecido como José Espicha, mas tenho uma excelente amizade com uma de suas netas, filhos e outros familiares.

O senhor José Martins, lembro-me bem, naqueles anos cinquenta do século passado, estava construindo e logo concluiu uma bela residência, no bairro do Ribeirão, no exato espaço onde em passava diariamente. Parava, via os assuntos da casa e o senhor José Martins à janela, pensando na vida. A empresa José Martins se dizia especialista em arroz e babaçu, bem como em vários outros produtos, além de possuir uma usina de beneficiamento de arroz e duas lanchas para transporte de cargas e passageiros, denominadas São José de Penalva e Santa Catarina. A partir de quando deixei a Praia Grande, perdi o contato com o senhor José Martins, também conhecido como José Espicha, mas tenho uma excelente amizade com uma de suas netas, filhos e outros familiares.

Volto ao início deste Apontamentos, para dizer que, de fato, me convenço de que estou distante de ser velho. Sinto-me idoso, é verdade, mas em plena atividade e amando tudo o que faço. Assim sendo, encontro minha classificação como um idoso no tempo, porém jovem em espírito, mas guardador do passado, para transmiti-lo às atuais gerações

A dança niilista

HESAÚ RÔMULO

É cientista político e professor. hesauro-mulo@gmail.com

O niilismo enquanto vertente filosófica tem muitos usos na contemporaneidade.

Em virtude da complexidade de seus atributos morais, mas também em virtude de muitas leituras equivocadas sobre o que na prática (e na teoria) ele realmente significa. E pensar sobre infortúnios da vida, a depender da frequência com que eles acontecem, nos coloca na situação de “por quê?” ou “por que comigo?” ou ainda “qual o sentido disso?”.

A resposta judaico-cristã, que alicerça a socialização primária do Brasil Colônia desde os primórdios da invenção desse país, nos conta que o sofrimento faz parte, ou seja, é uma etapa necessária e circunscrita em um plano meticoloso de redenção. Não há possibilidade de alcançar a felicidade sem que o flagelo nos alcance porque ele é quem dá suporte. É o flagelo (também inspirado no calvário de Cristo) que dará sentido ao estágio supremo de satisfação.

A chinela quebrada na volta para casa debaixo de forte chuva, ou o gás de cozinha findando quando você mais precisa dele. Negativas emocionais, frustrações, e uma série de outros episódios cotidianos que deixam qualquer indivíduo com as mãos no queixo, questionando a si próprio na escala do universo. A resposta niilista clássica para esses eventos é da ausência de fundamento ou de propósito maior. Nesse sentido, não há uma caminhada longilínea e progressista em direção a um ponto mais elevado ou mais esclarecido porque o topo mais elevado é Gólgota. A parada final da caminhada é propriamente a morte.

Ocorre que me coloquei a pensar, como se estivesse contemplando um quadro de Paul Merwart, que os passos dados não são em direção a um ponto futuro mas sim orquestrados em torno de uma dança. O caciuri niilista. Essa dança típica do Maranhão, que tem suas origens com as festividades do Divino Espírito Santo, nos permite girar e girar sem que nenhum propósito maior seja alcançado. Abraçando a filosofia do absurdo de Albert Camus, o caciuri niilista proporciona um mergulho em direção ao efêmero enquanto nos proporciona algum vislumbre de felicidade genuína.

A dor emocional que é parida através da angústia no fundo nada mais é do que a dificuldade em aceitar o so-

SAO LUÍS EM OBRAS

Prefeitura faz ações nas áreas de saúde no Dia D de combate ao Aedes aegypti

O bairro Coroadinho foi contemplado neste sábado (15) com atividades voltadas à prevenção de doenças como dengue, chikungunya e zika; ação, que teve parceria com o Governo do Estado, também contemplou vacinação contra o sarampo no Dia D de combate à doença.



Com ações nas áreas da limpeza e saúde, gestão do prefeito Eivaldo realiza Dia D de combate ao mosquito Aedes aegypti

Com oferta de vários serviços, a Prefeitura de São Luís, em parceria com o Governo do Estado, realizou neste sábado (15), na Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Rubens Almeida, no Coroadinho, uma ação social como parte do programa Todos por São Luís, coordenado pela primeira-dama, Camila Holanda. O evento também marcou o Dia D de combate ao mosquito Aedes aegypti. A iniciativa integra a política de saúde preventiva da gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior e foi coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus). O secretário municipal de Saúde, Lula Fylho, acompanhou a ação no Coroadinho após abrir a programação do Dia D de combate ao sarampo, na Unidade Básica de Saúde do Anil. “Desde o ano passado, a gestão do prefeito Eivaldo já planejava esta e outras ações contra o vetor transmissor das doenças. Alinhamos o planejamento com o Ministério da Saúde que, por sua vez, nos deu autorização para a adoção de medidas que enfatizam eliminar o nascedouro do mosquito Aedes, deixando a população mais segura e protegida”, disse Lula Fylho.

No combate ao mosquito, Semus e Comitê Gestor de Limpeza Urbana atuaram conjuntamente na busca pela eliminação de focos. Durante toda a semana, os agentes de combate às endemias percorreram as ruas do bairro, visitando casa a casa para alertar os moradores sobre a importância de combate ao mosquito adotando medidas de prevenção. O personagem Cidadão Limpeza esteve presente na U.E.B. Rubem Almeida. Ele conversou com as crianças, chamou atenção os procedimentos preventivos no combate ao mosquito.

Na sexta-feira (14), o Comitê de Limpeza Urbana iniciou o recolhimento de materiais volumosos colocados por moradores nas portas das casas em todas as ruas dos bairros. A atividade se estendeu por todo o sábado com objetivo de evitar pontos de descarte irregular de resíduos, gerador de focos do mosquito. Equipes de agentes também fizeram demonstração do ciclo evolutivo do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

Entre os serviços oferecidos, os moradores do Coroadinho e adjacências

foram contemplados com consultas em clínica geral e pediatria, com encaminhamento para especialistas. Também foram disponibilizados serviços como aferição de pressão arterial, medição de glicemia e aplicação de todas as vacinas disponíveis na rede pública para crianças e adultos. A ação social contribuiu para reforçar o Dia D contra o sarampo com a oferta de vacina contra a doença no conjunto de outras que foram oferecidas. Também foram realizadas oficinas de artesanato e embelezamento.

Acompanhada da mãe, Evelyn Sandra Pereira, uma garota de 9 anos, encarou com naturalidade a aplicação da vacina. O ministério da Saúde dispôs vacinas para população com idade superior 5 anos e abaixo de 59 anos. “Tem que vacinar. Essa é a melhor maneira de prevenir”, aconselhou a menina.

Da mesma forma, André Luís de Araújo, morador da Vila dos Frades, aproveitou a ação social no Coroadinho para se vacinar contra o sarampo. “Não tinha certeza se tinha tomado a vacina. Na dúvida segui o que recomendam na campanha”, disse o vigilante.

EMSÃO LUÍS

Dia D contra o sarampo é marcado por grande movimentação

Promovido pela gestão do prefeito Eivaldo, Dia D contra o sarampo foi marcado por grande movimentação nos postos da capital.

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) promoveu, neste sábado (15), o Dia D de combate ao sarampo na capital maranhense. No turno matutino (das 8h ao meio-dia), estiveram abertos todos os postos fixos distribuídos por bairros da cidade. À tarde - das 15h às 19h - os postos volantes montados nos shoppings São Luís (Jaraçati), Rio Anil (Turu) e da Ilha (Ipase) receberam a população. A ação integra o trabalho que vem sendo colocado em prática pela gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior com o objetivo de garantir mais saúde para a população com reforço da atenção básica.

“Temos nos esforçado para que a população de São Luís possa ter uma saúde de qualidade ao seu alcance. Com políticas públicas efetivas temos conseguido bons resultados, inclusive, no que diz respeito à imunização de doenças consideradas perigosas como o sarampo. Nosso Dia D foi exitoso, com o comparecimento das pessoas aos postos fixos e volantes. Peço aos pais e responsáveis que ainda não vacinaram seus filhos que não deixem de levá-los, pois, mesmo depois do Dia D, as doses continuam disponíveis na nossa rede de saúde”, disse o prefeito Eivaldo.

O Dia D fez parte da programação da primeira etapa da campanha contra a enfermidade, iniciada no dia 10 deste mês e que deve prosseguir até o dia 13 de março. Nesta fase, serão quase 10 mil doses disponíveis da vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo e outras doenças, como caxumba e rubéola.

Em alguns postos, desde antes das 8h, era possível ver as pessoas aguardando para serem imunizadas. Um deles era a UBS Cintra, do bairro Anil (situada na Rua da Companhia). Uma das primeiras usuárias a chegar ao local foi Diana Gomes, dona de casa de 40 anos, acompanhada pela filha, Evelyn, de apenas 9 anos. Evelyn, por se enquadrar no público-alvo, recebeu a dose da vacina. “Foi tudo rápido”, disse.

Para a mãe da jovem, é uma tranquilidade saber que a filha está protegida. “Soube da campanha pela televisão. Gostei do atendimento e de saber que minha filha estará protegida”, afirmou a mãe que ganhou com a jovem brindes de Carnaval fornecidos pela direção da unidade (óculos coloridos e colar havaiano).

O secretário municipal de Saúde, Lula Fylho, acompanhou os trabalhos nas unidades e reforçou a importância da abertura dos postos em pleno fim de semana. “Nossa demanda é grande nestes dias em que o poder público, em prol da saúde das pessoas, oferece um dia e horário alternativos para quem não tem tempo de se proteger durante a semana. A população pode ficar tranquila que a gestão do prefeito Eivaldo está fazendo a sua parte”, afirmou.

VOCÊ SABE O QUE É EMPLOYEE EXPERIENCE? UMA BOA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE PASSA POR UMA BOA EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR. COMO ESTÁ EM SUA EMPRESA?



FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. CONSULTOR PALESTRANTE EM EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

É comum vermos empresários e gestores cobrando um bom atendimento dos seus times de vendas, mas, sem cuidar da qualidade de vida e desenvolvimento dos colaboradores. Hoje no Brasil cerca de 90% dos trabalhadores estão infelizes no trabalho e isso reflete diretamente da experiência do consumidor com o mal atendimento.

Antes de qualquer ação para fora da organização, é fundamental olhar para dentro. Uma organização é feita por pessoas e para pessoas, logo, não faz sentido inves-

tir em ações de marketing ou vendas, sem antes investir em gente.

Alguns profissionais já sabem que o Customer Experience (experiência do cliente) tem papel fundamental para o sucesso de um negócio, mas poucos analisam como o Employee Experience (experiência do empregado) interfere na satisfação do cliente final.

Employee Experience é um conjunto de variáveis que acontecem na jornada do colaborador e que tem como objetivo criar um ambiente de trabalho positivo. Alguns fatores como liderança inspiradora, alinhamento com a cultura da empresa, compartilhamento de objetivos claros e valorização do crescimento do colaborador são pontos-chaves para que essa experiência aconteça.

Quando trago este conceito para o pequeno e médio empreendedor, é como ouvir que isso é para empresas grandes e que eles não tem condições de desenvolver essa cultura focada em gente. Mas, este é um engano, uma vez que pequenas ações podem gerar maior satisfação, engajamento e bom clima para o ambiente de trabalho.

COMO UMA PEQUENA EMPRESA PODE TRABALHAR COM EMPLOYEE EXPERIENCE?

- Tendo uma cultura focada em gente
- Conheça os sonhos dos seus colaboradores e apoie
- Tenha políticas e práticas de desenvolvimento e treinamento
- Estabeleça metas e valorize as entregas do seu time
- Tenha política de remuneração variável baseada em sua realidade
- Pense em uma jornada de trabalho flexível
- Ofereça uma assistência de saúde
- Crie reuniões de alinhamento semanais e reconheça o bom trabalho

QUAIS AS VANTAGENS DE VALORIZAR O COLABORADOR?

De acordo com o ranking da Great Place to Work de 2019 (melhores empresas para se trabalhar), uma vez estimuladas, as pessoas tendem a permanecer no trabalho. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) constatou que o índice de rotatividade das empresas brasileiras é de 24% contra 7% das melhores empresas para se trabalhar.

Não importa se você tem 2 ou 2000 funcionários, pequenos, médios e grandes negócios podem aumentar o rendimento cuidando do clima organizacional. De acordo a GPTW Brasil, empresas que investem em experiência do empregado são mais lucrativas, os benchmarks do instituto são R\$ 40 milhões mais rentáveis. Colaboradores felizes e autoconfiantes são 12% mais produtivos, de acordo com a Universidade de Warwick.

Quero te fazer um convite: pense hoje em como você pode oferecer uma boa experiência para o seu colaborador e passe a medir o nível de produtividade do seu negócio após a mudança.

Um grande abraço e sucesso.

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

MAIS MÉDICOS

Brasil voltará a aceitar os médicos cubanos

Em novo edital, o País aceitará os cubanos no programa Médicos pelo Brasil desde que eles sejam naturalizados brasileiros ou estejam com pedidos de refúgio.

O Brasil voltará a aceitar os médicos cubanos que faziam parte do programa Mais Médicos até 2018, mas faz exigências que devem desagradar a Cuba. Em novo edital lançado pelo Ministério da Saúde, o País aceitará os cubanos no programa Médicos pelo Brasil desde que esses sejam naturalizados brasileiros ou estejam com pedidos de refúgio.

“O programa Médicos pelo Brasil também vai permitir o retorno dos médicos cubanos que puderem atuar no Mais Médicos por até dois anos, desde que atendam aos seguintes requisitos: estar no exercício de suas atividades no Programa Mais Médicos no dia 13 de novembro de 2018, quando o acordo de cooperação foi rescindido pelo governo cubano; e ter permanecido no Brasil até a data da publicação da Medida Provisória nº 890, que criou o Médicos pelo Brasil, na condição de naturalizado, residente ou com pedido de refúgio”, diz o edital.

A tentativa do Ministério da Saúde de atrair os cubanos que permaneceram no Brasil é solucionar o déficit de profissionais em regiões ribeirinhas ou de difícil acesso. Essas vagas antes eram ocupadas justamente pelos inscritos no Mais Médicos e ficaram desocupadas, com brasileiros não aceitando as condições propostas pelo governo.

O edital, porém, não deve agradar Cuba, que mantém distanciamento do governo Bolsonaro. As exigências servem para atender os cubanos que já estão no Brasil e não fará com que o



COM DÉFICIT DE MÉDICOS EM CIDADES PEQUENAS, BRASIL VOLTA A ACEITAR CUBANOS

país caribenho envie novos profissionais. Da mesma forma, segue interrompido o contrato entre as duas nações, que estabelecia um pagamento anual a Cuba pelos profissionais cedidos.

A ideia do Ministério da Saúde e do ministro Luiz Henrique Mandetta é que o programa Médicos pelo Brasil destine 18 mil vagas para médicos em todo o país, principalmente em muni-

cípios pequenos e distantes dos grandes centros urbanos, aumentando em 7 mil vagas a oferta atual de médicos em regiões onde há os maiores vazios assistenciais do Brasil na comparação com o programa Mais Médicos. Juntas, as regiões Norte e Nordeste terão 55% do total de vagas previstas. O primeiro edital para seleção dos profissionais deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano.

EDUCAÇÃO

Governo entrega mais sete novas escolas



ENTREGA DE ESCOLA DIGNA NA ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Em mais uma etapa de inaugurações, o Governo do Estado beneficia cidades maranhenses com novas unidades do programa Escola Digna. Neste sábado (15), sete escolas foram entregues, contemplando os municípios de São José de Ribamar, Maranhãozinho, Amarante do Maranhão, Arame e São Luís, marcando o Dia D da ação estadual. O cronograma do Escola Digna terá continuidade com mais obras, entre construções, revitalizações e reformas, melhorando a educação para milhares de estudantes em diversas regiões do estado.

“É uma alegria muito grande em mais um momento especial do programa Escola Digna entregar estas unidades, que nos deixa satisfeitos. Seguimos a determinação do governador Flávio Dino para priorizar esta iniciativa e entregamos uma série de escolas em todo o Estado. Isso mostra que Flávio Dino é o governador de todos e que na educação temos o caminho da oportunidade para o desenvolvimento do Maranhão e pela garantia da aprendizagem e mudança de vida dos nossos estudantes”, disse

o secretário de Estado de Educação (Seduc), Felipe Camarão.

A Grande Ilha ganhou duas novas unidades do programa Escola Digna. O Governo entregou o Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual (CAP), no Maranhão Novo, em São Luís, que foi todo revitalizado, onde os alunos serão estimulados à independência e autonomia. O CAP recebeu serviços de pintura completa, revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, bem como revisão de cobertura, esquadrias e ferragens e piso podotátil. Para as obras, foram investidos mais de R\$ 400 mil.

Ainda na capital, inauguração do Centro de Ensino São Cristóvão – Anexo Coquilho, na zona rural, reformado e ampliado para receber 150 estudantes do ensino médio e Educação de Jovens e Adultos, nos turnos da tarde e noite. Entre os serviços, ampliação da quantidade de salas de aula, sala de professores, laboratório de informática, cozinha e pátio coberto, além de serviços de troca de louças e metais, impermeabilização, forro e pintura geral. Foi empregado mais de

R\$ 1 milhão para as melhorias.

Aluna da unidade do Coquilho, Emilys Silva e Silva falou em nome dos colegas e agradeceu à gestão estadual pelas melhorias. “É uma grande conquista para nós e para nossa escola. Nós estudantes nos sentimos orgulhosos por esse momento e emocionados por nossa escola adequada e digna. Agradecemos a todos que contribuíram e vamos cuidar desta escola que é nossa”, disse a jovem.

Em São José de Ribamar, o Governo do Estado inaugurou o Centro Educa Mais Cidade de São José de Ribamar, ensino integral, que foi todo reformado ganhando climatização, impermeabilização da estrutura, laboratórios de Biologia, Química, Física, Matemática e Informática. O próximo passo será a reforma da quadra. Professor da unidade, Carlos Massete destacou as instalações pontuando o laboratório para aulas práticas. “É muito importante, porque o sistema de ensino deve unir o conteúdos à prática e naquele espaço, aprenderão de fato o que for colocado na teoria”, disse, “as crianças”.



MACONARIA DO MARANHÃO

SUSPENSÃO DE CNH DE MOTORISTA PROFISSIONAL CONDENADO POR HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO É CONSTITUCIONAL, DECIDE STF

Para o relator, ministro Roberto Barroso, o direito ao trabalho e ao exercício de profissão não são absolutos e podem ser restringidos por lei



Por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), na sessão desta quarta-feira (12), julgou constitucional a imposição da pena de suspensão da habilitação a motoristas profissionais que tenham sido condenados por homicídio culposo (sem intenção de matar) em razão de acidente de trânsito. A questão foi analisada no Recurso Extraordinário (RE) 607107, com repercussão geral reconhecida, e a solução será aplicada a pelo menos 75 processos com o mesmo tema sobrestados em outras instâncias.

No caso em análise, um motorista de ônibus abalrou uma motocicleta e provocou a morte do condutor. Em primeira instância, ele foi condenado à pena de 2 anos e 8 meses de detenção, convertida em pena restrição de direitos e multa. Também foi aplicada a pena de suspensão da habilitação por período igual ao da condenação.

Ao julgar apelação criminal, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) entendeu que a penalidade de suspensão do direito de dirigir inviabiliza o direito ao trabalho e a excluiu da condenação. No recurso ao STF, o Ministério Público de Minas Gerais sustentava que, se a Constituição Federal permite ao legislador privar o indivíduo de sua liberdade e, conseqüentemente, do exercício de sua atividade laboral em razão do cometimento de crime, pode também permitir a suspensão da habilitação para dirigir como medida educativa.

Restrição razoável

O relator do recurso, ministro Roberto Barroso, afirmou que o caso em exame, no qual foi retirado o direito de dirigir de uma pessoa considerada perigosa no trânsito, é típico de individualização da pena.

No seu entendimento, o direito ao trabalho e ao exercício de profissão não são absolutos e podem ser restringidos por lei, desde que essa restrição seja razoável. Segundo o relator, a Constituição Federal autoriza a imposição de sentenças determinando suspensão ou interdição de direitos.

Para Barroso, a pena imposta em primeira instância foi razoável e proporcional, pois a suspensão da habilitação, mesmo que impeça a pessoa de trabalhar como motorista, possibilita que ela exerça outra profissão, o que não ocorreria caso a pena não tivesse sido convertida em restritiva de direitos. “Quando se priva fisicamente a liberdade de alguém, essa pessoa não pode dirigir, não pode trabalhar, não pode sair. Portanto, aqui estamos falando de algo menor em relação à pena privativa de liberdade”, disse.

Por unanimidade, foi dado provimento ao RE 607107 para restabelecer a condenação de primeira instância. A tese de repercussão geral fixada (Tema 486) foi a seguinte:

“É constitucional a imposição da pena de suspensão de habilitação para dirigir veículo automotor ao motorista profissional condenado por homicídio culposo no trânsito”.

<https://portaldotransito.com.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 33. Nas interseções e suas proximidades, o condutor não poderá efetuar ultrapassagem.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA

Twitter: @valorizacaoavida E-mail: valorizacaoavida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

LEI

O que muda nas eleições em 2020?

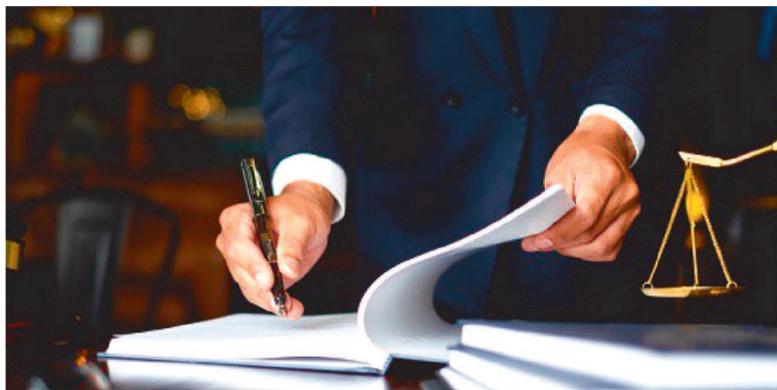
As Leis nº 13.877 e nº 13.878 entraram em vigor e devem mudar a cara do pleito de 2020. Confira as principais alterações legislativas nas regras eleitorais

Já estão em vigor a Lei nº 13.877/2019 e a Lei nº 13.878/2019, que alteram regras eleitorais e de funcionamento dos partidos políticos. As mudanças já valem para as Eleições Municipais de 2020, uma vez que as leis foram sancionadas pelo Poder Executivo e publicadas até um ano antes do próximo pleito, que será no dia 4 de outubro deste ano, respeitando o princípio da anualidade eleitoral, fixado pelo artigo 16 da Constituição Federal.

A Lei nº 13.887 foi sancionada no dia 3 de outubro de 2019. Já a sanção da Lei nº 13.877, ocorreu no dia 27 de setembro de 2019. Esta última contou com vetos do presidente da República, Jair Bolsonaro, de alguns trechos do texto. Tais vetos foram analisados pelo Congresso Nacional, em sessão conjunta, no dia 27 de novembro do ano passado. Os parlamentares mantiveram um veto e derrubaram sete. A promulgação dos vetos foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 13 de dezembro de 2019.

Límite de gastos

A Lei nº 13.878 estabeleceu os limites de gastos de campanha para as eleições municipais. O valor máximo para prefeito será equivalente ao limite para os respectivos cargos nas eleições de 2016 atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), aferido pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou por índice que o substituir. Nas campanhas para se-



ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 SÃO AS PRIMEIRAS SOB O COMANDO DA NOVA REGRA

gundo turno das eleições para prefeito — onde houver —, o limite de gastos de cada candidato será de 40% do limite previsto na lei.

Autofinanciamento

O texto da Lei nº 13.878 também introduziu um limite para os investimentos que os candidatos podem fazer em suas próprias campanhas. O autofinanciamento poderá ser realizado até o total de 10% dos limites previstos para gastos de campanha no cargo concorrido.

Pagamentos de honorários

Está previsto na Lei nº 13.877 que o pagamento de honorários advocatícios e de contabilidade no curso das campanhas poderá ser realizado também com recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financia-

mento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral.

De acordo com o texto, as legendas poderão contratar, com as verbas do Fundo Partidário, serviços de consultoria contábil e advocatícia para atuação jurisdicional em ações de controle de constitucionalidade e em demais processos judiciais e administrativos de interesse partidário, bem como nos litígios que envolvam candidatos do partido, eleitos ou não, desde que relacionados exclusivamente ao processo eleitoral.

Além disso, a lei exclui dos limites de gastos de candidatos e partidos as despesas advocatícias e de contabilidade em campanhas eleitorais que possam ser individualizadas. Também exclui esses dispêndios de limites que possam impor dificuldade ao exercício da ampla defesa.

Distribuição do Fundo Eleitoral sofre alteração



48% DAS VERBAS DEVEM SER DIVIDAS ENTRE OS PARTIDOS

Com relação à distribuição dos recursos do Fundo Eleitoral entre os partidos políticos, para o primeiro turno das eleições, o texto da Lei nº 13.877 acrescenta parágrafos vinculados aos incisos III e IV do artigo 16-D da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições). Os incisos dispõem, respectivamente, que: 48% das verbas do Fundo Eleitoral deverão ser divididas entre os partidos, na proporção do número de representantes na Câmara dos Deputados, consideradas as legendas dos titulares; e 15% deverão ser repartidas entre as legendas, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as agremiações dos titulares.

Para fins do disposto no inciso III, a distribuição dos recursos entre as legendas terá por base o número de representantes eleitos para a Câmara dos Deputados na última eleição geral, ressalvados os casos dos detentores de mandato que migraram em razão de o partido pelo qual foram eleitos não ter cumprido os requisitos previstos no parágrafo 3º do artigo 17 da Constituição Federal.

Já em relação ao inciso IV, a distribuição dos recursos entre os partidos terá por base o número de representantes eleitos para o Senado Federal na última eleição geral, bem como os senadores filiados à legenda que, na data da última eleição geral, se encontravam no primeiro quadriênio de seus mandatos.

Pela lei, os partidos que não quiserem receber recursos do Fundo Eleitoral poderão comunicar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) essa renúncia até o primeiro dia útil de junho do ano eleitoral. O texto proíbe a redistribuição da verba objeto da renúncia aos demais partidos.

Coligações para vereadores estão proibidas



APENAS OS PARTIDOS DOS PREFEITOS PODEM FAZER ALIANÇAS EM 2020. NA ELEIÇÃO PROPORCIONAL ESTA PRÁTICA É PROIBIDA

A eleição ocorre dia 4 de outubro de 2020. O 2º turno das votações será realizado no dia 25 do mesmo mês.

Coligações

Candidatos a prefeito poderão formar coligações com outros partidos para disputar as eleições. No entanto as coligações partidárias estarão proibidas para as eleições proporcionais — neste caso, de vereadores. Antes, os votos dados a todos os partidos da aliança eram levados em conta no cálculo para a distribuição das vagas.

Candidaturas

O partido deverá reservar a cota mínima de 30% para as mulheres. Está proibida a candidatura avulsa, ainda que a pessoa seja filiada a algum partido.

Límites de gastos da campanha

Projeto aprovado pelo Congresso fixa que os limites serão iguais aos de 2016, corrigidos pela inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Naquele ano, São Paulo foi a cidade com o maior limite de despesas: R\$ 45,4 milhões para prefeito no primeiro turno e R\$ 13,6 milhões no segundo. O candidato poderá se autofinanciar em até 10% do limite de gasto para o cargo.

Doações

Somente pessoas físicas poderão fazer doações para campanhas eleitorais. As doações serão limitadas a 10% dos seus rendimentos no ano anterior

à eleição.

Arrecadação

A partir do dia 15 de maio do ano eleitoral, os pré-candidatos poderão fazer arrecadação prévia de recursos por meio de vaquinha eletrônica, mas a liberação do dinheiro ficará condicionada ao registro da candidatura.

Propaganda eleitoral

A propaganda eleitoral será permitida somente após o dia 15 de agosto, desde que não envolva o pedido explícito de voto. A lei não considera propaganda eleitoral antecipada o anúncio de pré-candidatura ou a exaltação pelo pré-candidato de suas qualidades pessoais. É proibido qualquer tipo de propaganda eleitoral paga no rádio e na televisão. A propaganda gratuita é permitida nos 35 dias anteriores à antevéspera das eleições. São permitidas, de 15 de agosto até a antevéspera das eleições, a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso. É permitido fazer campanha na internet por meio de blogs, redes sociais e sites. Partidos e candidatos poderão contratar o impulsionamento de conteúdos. Está proibido o impulsionamento feito por pessoa física.

Sem ofensas

É crime a contratação direta ou indireta de grupo de pessoas para enviar mensagens ou fazer comentários na internet para ofender a honra ou denegrir a imagem de candidato, parti-

do ou coligação.

Propaganda na rua

É proibido fazer propaganda de qualquer natureza (incluindo pinturas, placas, faixas, cavaletes e bonecos) em locais como cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, ginásios e estádios, ainda que de propriedade privada. A proibição se estende a postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus, árvores, muros e cercas.

Camiseta e chaveiro

Na campanha eleitoral, é proibido distribuir aos eleitores camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou outros bens. É vedada a propaganda eleitoral em outdoors, inclusive eletrônicos.

Alto-falantes

O funcionamento de alto-falantes ou amplificadores de som é permitido entre as 8h e as 22h. Porém os equipamentos não podem ser usados a menos de 200 metros de locais como as sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, quartéis, hospitais, escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros.

Comícios

A realização de comícios e o uso de aparelhos de som são permitidos entre as 8h e a meia-noite, exceto o comício de encerramento da campanha, que poderá ir até as 2h.

Doações podem ser feitas pela internet

Ainda segundo a Lei nº 13.877, os partidos políticos poderão receber doações pelo seu site na internet, por meio de plataformas que permitam o uso de cartão de crédito, de cartão de débito, de emissão on-line de boleto bancário ou, ainda, de convênios de débitos em conta.

Bens

Com base na Lei nº 13.877, as legendas também poderão usar os recursos do Fundo Partidário para compra ou locação de bens móveis e imóveis, assim como para a edificação ou construção de sedes e afins. Também os recursos poderão ser utilizados para a realização de reformas e outras adaptações nesses bens.

Impulsionamento

Com relação à atividade eleitoral, a Lei nº 13.877 permite ainda que as agremiações contratem, com o dinheiro do Fundo Partidário, o impulsionamento de conteúdos diretamente com provedor de aplicação de internet com sede e foro no Brasil.

Essa regra inclui a priorização paga de conteúdos de busca, mediante o pagamento por meio de boleto bancário, de depósito identificado ou de transferência eletrônica diretamente para a conta do provedor, que deve manter conta bancária específica para receber recursos dessa natureza.

Esse tipo de transação é proibido nos 180 dias anteriores à eleição.

Registro de partido

A Lei nº 13.877 também permite que o requerimento de registro de partido político seja dirigido ao Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas localizado na sede da agremiação, e não mais no Registro Civil das Pessoas Jurídicas em Brasília.

Relatórios técnicos

Um dispositivo acrescentado ao artigo 34 da Lei nº 9.096/1995 (Lei dos Partidos Políticos) proíbe que as áreas técnicas dos Tribunais Eleitorais emitam, em seus relatórios sobre prestação de contas, opinião sobre as sanções que deveriam ser aplicadas às legendas, cabendo apenas aos magistrados pronunciarem juízo de valor nos casos.

Outro trecho do documento estabelece que o partido está obrigado a enviar à Justiça Eleitoral, até o dia 30 de junho do ano seguinte, o balanço contábil do exercício concluído. Antes, a data-limite era o dia 30 de abril.

REDES SOCIAIS

Microempreendedores exploram internet

Um grande número de pequenos empresários da capital maranhense tem utilizado as redes sociais para impulsionar seus negócios

THAYANE MARAMALDO

No ranking mundial dos usuários que passam mais tempo nas redes sociais, atualmente, o Brasil é o segundo colocado. Mundialmente, o tempo médio que as pessoas passam na internet aumentou 60% nos últimos 7 anos. O brasileiro fica pelo menos 4 horas por dia conectado. A pesquisa foi feita pela Global Web Index.

A Internet está se consolidando como o ambiente ideal para pesquisas por produtos e preços. Por isso, cada vez mais se torna crucial, para qualquer marca, estar presente nos meios digitais, principalmente nas redes sociais.

Um relatório Global Digital Statshot 2019, realizado pelas empresas americanas Hootsuite e We Are Social, mostra que 3,5 bilhões de pessoas possuem cadastro em alguma rede social, quase metade da população mundial.

Em São Luís, o cenário se equipara aos números nacionais. Com o crescimento do desemprego, o número de autônomos na cidade aumentou. Já que um empreendedor deve estar onde seu público está, os inúmeros microempreendedores existentes na capital utilizam a internet para alavancar seus negócios.

Há quem se surpreenda com o quanto a internet pode alavancar as vendas. É o caso de Eli Silva. Ela tem um brechó online desde abril de 2019.



REDES SOCIAIS SÃO A PRINCIPAL FORMA DE DIVULGAR OS TRABALHOS

“De cara, tomei um susto quando vi uma grande quantidade de pessoas no direct [do Instagram] querendo uma determinada peça, aí eu vi que daria muito certo. a procura não so pela peça que estava disponível no feed, como perguntando se eu tinha um tipo específico de roupas. Seria impossível trabalhar e conseguir uma clientela diversificada sem a internet”, revelou Eli.

Quem também percebeu o impacto das divulgações online do seu negócio foi a Ana Letícia Lima, que fabrica doces. “O meio digital possibilita um alcance maior de pessoas. Alcance o qual não conseguiríamos se fosse apenas no “boca a boca”.” A microempreendedora diz, ainda, que sem a internet, cerca de 60% de suas vendas seriam afetadas “pois o alcance por pessoas nas redes sociais é maior do que em outros meios de vendas”, estima ela.

Já Tércila Duarte, uma das donas da “Loja Trekos”, que vende artigos de papelaria, utiliza as redes sociais para divulgar seus produtos há 3 anos, procurou aliar as vantagens da divulgação online às particularidades do seu negócio. “As redes sociais funcionam como uma vitrine, um portfólio. Elas ajudam o cliente a ter uma ideia melhor do que é produzido e, como trabalhamos com itens personalizados, a ter referências de como encomendar seu próprio produto”, explica ela.

Outra vantagem da internet nas vendas é o alcance. A única barreira – e nem sempre tão problemática – é a linguagem. Portanto, milhões de usuários que falam português, por exemplo, têm acesso às publicações de uma pequena loja online localizada em uma cidade como São Luís. As ferramentas disponíveis nas redes, como as tags, auxiliam na ampliação das divulgações.

Apostar em diferenciais pode ser a solução



OS VENDEDORES VIRTUAIS TAMBÉM PRECISAM PASSAR MUITO TEMPO ONLINE PARA ATENDER SEUS CLIENTES SUPER CONECTADOS

Apesar de ser fácil introduzir sua empresa nas redes, para garantir bons resultados na divulgação de vendas é necessário ter consciência da concorrência. O segredo é apostar sempre em diferenciais e personalizar seu conteúdo de acordo com as métricas, que são dados que ajudam a entender o comportamento e o perfil do usuário, as tendências do mercado e outras variáveis, e ajuda a perceber se o planejamento de ações nas redes sociais está funcionando.

Conhecendo o público e as estratégias necessárias, diversas técnicas podem ser utilizadas para dar destaque ao seu negócio. “Eu primeiro dei uma identidade visual que combinasse com o nome do meu brechó. Gosto de fazer fotos em lugares diferentes e procuro fazer uma edição, um design legal nas fotos. Também costumo fazer posts com dicas de customização ou looks apenas com roupas de brechós”, revela Eli Silva.

Outro truque é manter a harmonia da sua vitrine online. “Tentamos manter um feed organizado, com uma paleta de cores que seja de acordo com a identidade da loja, mantemos tudo atualizado diariamente, e postamos todos os detalhes na legenda”, explica Tércila, da Loja Trekos.

Já no que diz respeito ao aumento do público, além de técnicas básicas, como compartilhamento, quem administra as redes sociais das lojinhas afirma que promoções e sorteios virtuais são essenciais.

Ana Letícia, por exemplo, afirma que busca fazer promoções pelo menos “2 vezes ao mês e sorteios de 2 em 2 meses”. Além de atrair novos clientes, essas ações dão uma boa movimentada nas redes.

Online 24 horas por dia

Se os brasileiros gastam pelo menos 4 horas por dia navegando pela

internet, os vendedores virtuais também precisam passar muito tempo online para atender seus clientes super conectados.

Eli diz que fica o dia inteiro de olho nas notificações do seu brechó. “Eu considero que dedico 100% do meu tempo à administração online do brechó, tirando a hora em que estou almoçando, jantando ou dormindo, eu costumo responder [os clientes] de imediato”, conta ela.

Outra que cuida das redes sociais da sua loja em tempo integral é Tércila. “É complicado calcular porque como o celular está sempre comigo, acabamos ficando o tempo todo online. Oficialmente levo cerca de 5 a 20 minutos diários fazendo o post do dia (quantos mais precisar) e respondendo às DM’s”, explica ela. Quanto às mensagens de clientes no WhatsApp, ela estabeleceu um período para o trabalho: só responde durante o horário comercial.

FINANÇAS

Importância da carreira para o bem estar



UMA CARREIRA NO CAMINHO CERTO AJUDA O BEM ESTAR

O que é bem-estar e como alcançá-lo? O desafio do equilíbrio é tarefa para a vida toda mas poucas pessoas conseguem atingir esse propósito.

A qualidade de vida está relacionada com o bem-estar que significa conquistar o que é importante para cada indivíduo dentro de um planejamento bem feito. O cuidado com a carreira está atrelado ter os talentos reconhecidos e propósitos alinhados, assim mantendo um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Já o cuidado com as finanças é ter conscientização e buscar um equilíbrio de gastos, pois é muito comum as pessoas sofrerem distúrbios financeiros e não identificarem o vínculo com algum desequilíbrio emocional vivenciado na infância. Os pilares carreira e finanças impactam diretamente nos elementos de bem-estar, conforme o escritor Martin Seligman aborda em seu livro: emoção positiva, sentido, engajamento, realização e relacionamento precisam ser observados e cuidados para se adquirir bem-estar. Precisamos também entender que para chegarmos ao bem-estar é necessário planejamento de curto, médio e longo prazo e não somente esperar. Definir objetivos e metas é necessário para se olhar com clareza para o futuro. A definição de bem-estar financeiro é dada pelos pesquisadores Dr. So-Hyun Joo e Dr. John Grable que relacionam vários fatores para se ter uma vida financeira saudável, como: manter uma dívida baixa e razoável, ter um plano de poupança ativo e experimentar baixos níveis de estresse financeiro. O fundamental para se ter uma vida plena de bem-estar é fazer um planejamento de vida, dessa forma a vida pessoal e profissional se encaixam nas finanças. Para alcançar o bem-estar financeiro conforme os pesquisadores colocam, é necessário entender que os distúrbios financeiros estão relacionados à ansiedade, excesso de dívidas, ausência de economias, incapacidade de manter mudanças nos comportamentos financeiros, além de outros fatores.

OPORTUNIDADE

Como falar sobre você em entrevistas



ENTREVISTAS SÃO O PONTO CRUCIAL DE UM SELETIVO

Quem já fez entrevista de emprego sabe da famosa (e muitas vezes temida) frase: Me fale sobre você. A boa notícia é que você não precisa ter medo dela não.

“Essa é uma pergunta que sempre será feita. O consultor consegue avaliar se o perfil está alinhado às exigências da vaga, com a cultura da empresa e o quanto o candidato se percebe. É uma pergunta poderosa que esclarece diversos pontos” explica Karina Pelanda, coordenadora de recrutamento e seleção da RH Nossa.

Como essa pergunta será feita de um modo ou de outro, o melhor é se preparar para responder honestamente, sem medo e com toda a confiança do mundo. Karina sugere que o candidato pesquise sobre a empresa, quais os detalhes da vaga e que tente ser o mais claro e objetivo possível ao falar dele mesmo. Tentar dar exemplos reais, coerentes e falar de todas as características que acredita possuir já é um começo:

“Tente encaixar esses detalhes em situações do dia a dia e evite detalhar muito. Quanto mais direto ao ponto, melhor. Deixe que os recrutadores conduzam a entrevista. São profissionais treinados para extrair tudo o que tiver relevância, portanto responda sem enfeitar muito. Evite demonstrar falsa modéstia e não investe características que não lhe pertencem”.

Para ir se preparando para este momento da entrevista, Karina lembra que o ideal é ter, na ponta da língua, respostas os seguintes questionamentos:

- Falar sobre as suas características pessoais
- Ser sincero sobre quais seus pontos fortes e citar pontos fracos que precisam ser desenvolvidos.
- Apresentar quais são seus objetivos e aspirações na vida
- Tentar conectar todas essas informações em ações que podem vir a contribuir em uma empresa

IMUNIZAÇÃO

Mitos e verdades sobre as vacinas

É grande a quantidade de fatos desconhecidos sobre o tema. Descubra o que é mito e o que é verdade sobre as vacinas para não cair em *fake news* na Internet

POR ANDRÉ BIERNATH

Elas estão no olho do furacão: com surtos de febre amarela, sarampo, gripe e outras moléstias mundo afora, nunca se debateu tanto o papel das vacinas na prevenção e no controle de diversas infecções. Se entre os especialistas não há dúvidas de que essa estratégia foi responsável direta por melhorias na saúde e no aumento da expectativa de vida, alguns boatos teimam em acusá-la das mais terríveis complicações – sem apontar nenhuma evidên-

cia séria disso.

“Temos observado de perto esse fenômeno das notícias falsas na nossa área e o impacto que isso tem sobre as decisões das pessoas”, reflete a pediatra Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Um levantamento encomendado pela SAÚDE à Área de Pesquisa e Inteligência de Mercado do Grupo Abril e à empresa de pesquisa digital MindMiners mostrou que cerca de 40% dos 1 500 indivíduos entrevistados por um formulário online não sabem que

peças com doenças crônicas como asma e diabetes fazem parte de grupos de risco e precisam ficar ligados na vacinação.

Além disso, 46% não têm ciência de que é possível prevenir alguns tipos de câncer causados por micro-organismos com uma picadinha.

Chegou a hora de mergulhar nos dados e esclarecer de vez essas questões. Afinal, a informação correta é a melhor vacina que existe para combater os boatos e as *fake news*. Confira abaixo 16 mitos e verdades sobre as vacinas:

REPRODUÇÃO ENSINO EQUIPE



Vacinas são úteis, mas, às vezes, causam mais doenças do que previnem

MITO. Todos esses produtos passam por testes rigorosíssimos antes de chegarem até nós.

Pessoas que vivem em harmonia com a natureza e têm pensamento positivo não precisam tomar vacinas

MITO. O contato com a natureza é ótimo. Mas lembre-se de que os micro-organismos causadores de doenças vivem por lá também.

Vacinas comumente causam efeitos colaterais perigosos

MITO. Algumas até provocam eventos adversos com certa frequência, mas são leves ou moderados. As reações mais graves são raríssimas e, às vezes, estão ligadas a contraindicações. Fale com o médico sobre o assunto.

Algumas vacinas ajudam a prevenir câncer

VERDADE. Aquelas que bloqueiam as hepatites e o HPV evitam tumores no fígado e no colo do útero, respectivamente.

Quem é saudável não precisa se vacinar

MITO. O imunizante serve justamente para que as pessoas continuem saudáveis e livres de infecções da pesada.

Existem vacinas que precisam ser tomadas antes de viagens

VERDADE. Você pode se informar sobre o assunto no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa.

Existem vacinas que precisam ser renovadas de tempos em tempos

VERDADE. É o caso, por exemplo, da que protege contra tétano e difteria, que exige um reforço a cada dez anos.

Hoje confio menos nas vacinas do que confiava no passado

MITO. Não há motivo para isso. Essa área de pesquisa avançou nos últimos tempos e a qualidade das formulações só melhorou.

Pessoas com doenças crônicas (diabetes, hipertensão...) não podem se vacinar

MITO. Pelo contrário! Esses cidadãos fazem parte do grupo de risco e carecem ter mais atenção ainda com as doses.

Não há evidência de que as vacinas sejam seguras e eficazes

MITO. Para serem aprovadas, elas são estudadas em milhares de voluntários e são exigidos resultados satisfatórios.

É perigoso tomar várias vacinas de uma vez

MITO. Com raras exceções, não há risco nenhum em adotar essa estratégia. O sistema imune não fica sobrecarregado.

Vacinas são um instrumento de controle da indústria farmacêutica

MITO. Pura balela. Os grandes programas de imunização foram responsáveis diretos pelos ganhos globais de saúde.

Todas as vacinas estão na rede pública

MITO. Algumas só estão disponíveis em serviços privados, como a do herpes-zóster e a da dengue.

Tomar uma dose de uma vacina que prevê mais doses já garante proteção

MITO. É essencial seguir direitinho o esquema das aplicações para ficar livre da ameaça de vírus ou bactérias.

Vacina pode causar autismo em crianças

MITO. Inúmeros estudos de altíssima qualidade já comprovaram que essa história é uma mentira deslavada.

Se existem outras formas de prevenir uma doença, prefiro segui-las em vez de me imunizar

MITO. Um estilo de vida saudável e hábitos básicos de higiene são vitais. Mas não substituem a vacinação.

FALANDO EM saúde

Cirurgia robótica



Os cirurgiões do Hospital São Domingos (HSD) Dr. Roclides Lima, Dr. Sérgio Moura, Dr. Elias Amorim e Dr. José Calixto fizeram, nos dias 12 e 13 deste mês, visita técnica ao Hospital Real Português, em Recife (PE). A viagem fez parte do cronograma de atualizações constantes do Programa de Cirurgia Robótica do HSD e buscou fortalecer a parceria entre os serviços de Cirurgia Robótica das duas instituições de saúde, as únicas do Nordeste a ter o Robô Da Vinci Xi, o mais moderno da atualidade.

Nutrição Clínica



Realizada na quinta-feira, 13, a terceira edição do Update em Nutrição Clínica do Hospital São Domingos. O encontro científico abordou temas como os novos conceitos em terapia nutricional; dietas vegetariana, vegana e cetogênica, entre outros, apresentados pelo coordenador das Unidades de Terapia Intensiva do Hospital São Domingos, Dr. José Raimundo Azevedo. Participaram do evento científico, o diretor Clínico do HSD, Dr. Manoel Lages Neto, representando a Diretoria; médicos intensivistas; equipe multiprofissional e acadêmicos de Medicina.

Breast Meeting



O Fórum de Especialidades da Mastologia – Breast Meeting – promoveu, na quinta-feira, 13, a sua reunião mensal, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Domingos. Durante o encontro, mastologistas, oncologistas clínicos, radio-oncologistas e radiologistas discutiram casos complexos de câncer de mama e escolheram as melhores e mais eficientes condutas de tratamento das pacientes.

Curso BLS



O Hospital São Domingos realizou, no dia 9 deste mês, o 53º curso de BLS (Basic Life Support). A imersão é destinada a todos que querem estar preparados para prestar os primeiros socorros em casos de parada cardíaca e/ou asfixia em adultos, crianças e bebês. O HSD é um Centro de Treinamento Internacional da American Heart Association e representa essa instituição no Maranhão. Os alunos aprovados recebem certificado de provedores de BLS com validade e reconhecimento internacional. Mais informações no site www.hospitalsaodomingos.com.br ou 3216 8113 / 98455 7272.



IMPAR CUPONS

O IMPARCIAL
DESCONTOS E
VANTAGENS
ESPECIAIS
PARA VOCÊ!

Climarflex
Refrigeração

10%
10% em todos os serviços à vista

98897.0772
Rua Ademar de Barros - Bairro de Fátima

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

óticasbrenda

20%
20% óculos receituário à vista, 10% no cartão

98529.8309
Posto SP Araçagy - Araçagy

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

FISK
FAÇA MAIS FAÇA FISK

30%
30% na matrícula

98898.7691
Av. vale do rio pimenta - Olho d'água

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

Espaço Joyce Diniz

10%
10% em todos os serviços à vista

98721.8422
Av. Guaxenduba - Centro

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

DEPILE-SE
BY ITALIAN DIAMOND

25%
25% em todos os serviços à vista

98888.6789
Monumental Shopping - Renascença

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

Approare

15%
15% em todos os serviços à vista

98236.7502
Tv. Coronel Chaves - São Francisco

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

beautyB
beautyB

20%
20% em todos os serviços à vista

98888.2345
Tropical Shopping - Renascença

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

MW Fitness ACADEMIA
mwacademia@hotmail.com

12%
12% nas mensalidades

98236.0090
Rua sete - São Francisco

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

Mundo dos Pets
PET SHOP & CONSULTÓRIO VETERINÁRIO

20%
20% no banho às quintas à vista

98722.3492
Posto SP Araçagy - Araçagy

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

ARTIGIANO
OFICINA DE CAFE E SORVETE

30%
30% no gelato de 500g à vista, 20% no de 150g à vista

3249.2010
Tropical Shopping - Renascença

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

ml veículos

50%
50% na transferência

3249.2010
Av. dos Franceses - Alemanha

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

EVOLUÇÃO
PRÉ-VESTIBULAR

50%
50% alunos do 3º ano - Escola Pública, Ex alunos 20% à vista

3227.1351
Renascença, Cohama - Cohab

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

santê

10%
10% em todas as peças

3251.7542
Shopping da Ilha e Av. dos Holandeses

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

studioa MOTEL

15%
15% em todos os serviços

3251.7542
Av. dos Africanos

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

MENDES SOLAR
ENGENHARIA & ENERGIA

15%
15% para o sistema acima de 10Kwp

98155.9427
Araçagy

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

DATACONTROL
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

25%
25% nos cursos

3222.8078
Cohab, Centro, Cid. Operária, Jd. América

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

Gráfica LIDER
A sua Impressão em Boas Mãos!

15%
15% em todos os serviços à vista

3243.0930
Rua Teixeira de Melo - Jordoa

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

REI ARTHUR

20%
20% Cabelo e barba à vista, 10% no crédito, Seg a Qua.

3227.8995
Av. Grande Oriente - Renascença

Validade: 14/03/2020 | Cupom não cumulativo

Vai ficar de fora?

Aqui tem resultado!

Venha fazer parte!

(98) 989072182
(98) 991445645
assinatura@oimparcial@gmail.com



O IMPARCIAL
www.oimparcial.com.br
O mais lido do Maranhão

CARNAVAL

Época de folia pede atenção às ISTs

Órgãos de saúde fazem campanha de combate e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, que no período da folia tendem a aumentar com as relações casuais

PATRICIA CUNHA

Dados do Ministério da Saúde revelam que o comportamento de risco vem impedindo o Brasil de avançar no combate às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Chama atenção a alta taxa de detecção pelo vírus da Aids (HIV) entre os jovens de 15 a 29 anos, o aumento da sífilis e a contínua transmissão das hepatites virais.

Faltando pouco para o Carnaval, período que favorece os relacionamentos casuais, é importante ficar atento para a proteção, a fim de que, após as festas de momo, não ter uma consequência desagradável e saber que pegou uma infecção sexualmente transmissível. Por isso, neste período, os órgãos estadual e municipal de saúde estão com campanhas específicas para prevenção e combate às ISTs, que são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pela contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

As infecções transmitidas por relação sexual são causadas por mais de 30 vírus e bactérias. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), todos os dias ocorrem 1 mi-

lhão de novas infecções. Doenças antigas, que remontam à Idade Média, como a sífilis, por exemplo, ainda hoje podem ser consideradas uma epidemia pela falta de proteção adequada.

A camisinha, distribuída gratuitamente nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), é a forma mais simples e eficaz de se proteger não só do HIV/Aids, mas, também, da sífilis, da gonorreia, de hepatites virais e até do zika vírus, além de evitar uma gravidez não planejada.



No estado a Secretaria de Estado da Saúde (SES) lançou a campanha “Nesse carnaval não pode faltar: respeito & camisinha” que seguirá até o dia 3 de março, e será realizada nos terminais de passageiros, nos circuitos da folia, sambódromo e no carnaval do lavapratos. “A SES realiza ainda ações de promoção e prevenção com foco para as populações chaves (trabalhadoras do sexo, gays e HSH, pessoas privadas de liberdade, pessoas Trans e pessoas que usam álcool e outras drogas) e populações prioritárias (população negra, indígenas, jovens e população em

situação de rua)”, informa. Segundo a SES, é feito o abastecimento de preservativos para os municípios. “Além disso, realiza orientação sobre a prevenção aos profissionais de saúde e outros parceiros (movimentos sociais, secretaria estaduais e municipais da juventude, assistência social, educação, direitos humanos e outros)”.

Na capital, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) lançou a campanha “Vamos combinar!? Direitos”, que irá acontecer até o fim do mês, sendo intensificada no período do Carnaval. As ações irão abranger a Ponta da Espera, no Ferry Boat, rodoviária, além de ação Unidades Básicas de Saúde. “Também serão realizadas oficinas em empresas privadas da capital, quando haverá entrega de preservativo e gel lubrificante, aconselhamento e rodas de conversas sobre prevenção combinada, realização de testes rápidos e imunização contra hepatite B”, informa a Semus.

Também serão realizadas oficinas em empresas privadas da capital, quando haverá entrega de preservativo e gel lubrificante

CONTÁGIO

As doenças virais no período de carnaval

Com o período chuvoso, a aproximação do Carnaval e a atenção mundial voltada para as doenças virais respiratórias por conta do Coronavírus, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) vem informando à população sobre os cuidados necessários para evitar a transmissão e o contágio de doenças como a gripe. Diante do alerta mundial acerca do Coronavírus, o poder público estadual tem, também, tomado providências, como a definição de Plano de Contingência do Novo Coronavírus com protocolos de atendimento, para que unidades de saúde do estado estejam preparadas para identificar e atender os pacientes suspeitos de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus.



Para melhor informar a população, a infectologista do Hospital Dr. Carlos Macieira, Giselle Boumann, fala dos cuidados que os maranhenses precisam ter para evitar o contágio das doenças virais respiratórias. A infectologista aproveita para tranquilizar a população acerca do novo Coronavírus e alertar para a importância da vacina para a prevenção da gripe H1N1, causada por um subtipo do vírus Influenza.

As doenças virais respiratórias são muito comuns nesse período. Quais são os cuidados que as pessoas precisam ter?

Com o período de chuva, aumentam os aglomerados de pessoas e com isso aumentam as chances de transmissão, considerando que as doenças virais respiratórias são altamente transmissíveis. O contágio é realizado através do contato das mucosas do nariz, boca e olhos com a secreção de pessoas infectadas. Por isso, aqueles que estão doentes devem evitar sair, sempre usar lenço descartável e higienizar constantemente as mãos, principalmente depois de tossir ou espirrar. A higienização das mãos acaba sendo também a principal maneira de prevenir essas infecções, diminuindo as chances de contaminação.

O que é o H1N1, quais os sintomas e o que as pessoas podem fazer para se prevenir?

O H1N1 é um subtipo do vírus que causa a gripe, o Influenza e qualquer gripe pode evoluir e apresentar complicações. No começo, foi observado que o H1N1 tinha maior chance de apresentar complicações, mas isso aconteceu porque era um vírus novo e não existia vacina na época, o que provocou uma contaminação muito grande de pessoas. Já hoje, para a Influenza, existe um antiviral que pode ser usado para tratar a doença, reduzindo as chances de complicações. É importante que a população saiba que o H1N1 é uma doença imunoprevenível, então a vacinação anual é fundamental, pois protege contra vários tipos de influenza, inclusive o H1N1.

Em que momento as pessoas que estão doentes precisam buscar uma unidade de saúde?

O auxílio médico deve ser procurado sempre que houver qualquer sinal de gravidade, como respiração muito rápida, percepção de que os dedos estão ficando roxos por conta da falta de oxigenação, falta de ar, dor no peito, cansaço, desmaios, febre prolongada e confusão mental. Esses são os principais sinais de alerta que precisam ser observados, sendo que os mais comuns são falta de ar e dor no peito. Em caso de piora no quadro, além de buscar auxílio médico é preciso que o paciente se submeta a exames para um diagnóstico mais completo e específico.

A população mundial está em alerta em relação ao novo Coronavírus. O que é esse novo Coronavírus?

Existem alguns Coronavírus que são muito comuns na população, que causam infecções respiratórias como resfriados e que, geralmente, apresentam uma evolução positiva. O novo Coronavírus causa uma inflamação grande no parênquima pulmonar e a forma de contágio é a mesma das demais infecções respiratórias, através do contato com a secreção do paciente doente. Porém, a chance de contaminação é maior porque ninguém teve contato com o novo Coronavírus, o que faz o organismo ser, ainda, vulnerável à doença. O quadro clínico da doença causada pelo Coronavírus é semelhante ao de uma gripe, apresentando sintomas iniciais como dor no corpo, febre, tosse e dor de cabeça.

Um dos repatriados vem para o Maranhão. A população precisa se preocupar?

Os repatriados estão passando por um período de segurança de 18 dias e nenhum deles apresentam sintomas, mas, caso o vírus tivesse no período de incubação, eles teriam até 14 dias para manifestarem a doença. Além disso, todos eles fizeram exames que deram negativo para o novo Coronavírus. Então, a população maranhense pode ficar despreocupada quanto a isso. É importante que, ainda assim, todas as unidades de saúde do país estejam preparadas para conseguir identificar o paciente com chance de ter sido infectado pelo Coronavírus. As unidades de saúde do Maranhão, especialmente o Hospital Dr. Carlos Macieira, que é um dos hospitais de referência para atendimento aos pacientes suspeitos, estão preparadas para realizar esse trabalho.

Camisinha distribuída gratuitamente pelo SUS



Durante a semana do Carnaval na capital, a Coordenação Municipal de IST/AIDS e Hepatites Virais e sua equipe de extensão, formada pelos CTA Anil, CTA Lira; e também pelo Centro de Saúde do Bairro de Fátima, estarão na Passarela do Samba, com a entrega de preservativos, materiais educativo-informativos, aconselhamentos sobre a importância da testagem do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.

A Semus ressalta que também contará com a equipe volante do CTA na Rua, e ainda com ações em escolas com turnos noturnos, bares, boates, e áreas de prostituição. “E para o (a) folião(ã) que esquecer o uso do preservativo em alguma relação sexual, poderá se dirigir até uma das 4 Unidades Mistas ou se dirigir a um dos 2 Socorinhos (Cohatrac ou São Francisco) para receber o atendimento do protocolo PEP – Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras IST, onde receberá as orientações, medicações e será acompanhado por uma equipe multidisciplinar durante 180 dias. As doenças/infecções mais preocupantes são: Sífilis, HPV, Gonorreia, Hepatites B e C, HIV”, alertou a Semus.

Melhor prevenção

A camisinha, distribuída gratuitamente nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), é a forma mais simples e eficaz de se proteger não só do HIV/aids, mas, também, da sífilis, da gonorreia, de hepatites virais e até do zika vírus, além de evitar uma gravidez não planejada.

Neste ano, o Ministério da Saúde vai distribuir, ao todo, 570 milhões de preservativos e géis lubrificantes para todo o Brasil. A quantidade representa um aumento de 12% em relação ao ano passado, quando foram enviados 509,9 milhões aos estados. Para o Carnaval, todo o País estará abastecido com 128,5 milhões de preservativos, garantindo a proteção dos foliões contra as ISTs.

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

ISTs: Sinais e sintomas

As ISTs podem se manifestar por meio de feridas, corrimentos e verrugas anogenitais, entre outros possí-

veis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas. São alguns exemplos de IST: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C. As ISTs aparecem, principalmente, no órgão genital, mas podem surgir também em outras partes do corpo (ex.: palma das mãos, olhos, língua).

O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, o que pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial. Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual. E, quando indicado, avisar a parceria sexual.

Algumas ISTs podem não apresentar sinais e sintomas, e se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações, como infertilidade, câncer ou até morte. Por isso, é importante fazer exames laboratoriais para verificar se houve contato com alguma pessoa que tenha IST, após ter relação sexual desprotegida – sem camisinha masculina ou feminina.

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

CONSTELAÇÃO FAMILIAR

95% das audiências terminam em acordo

Projeto está em vigor desde 2018 na capital executado pela 3ª Vara da Família e inicia as atividades de 2020 com uma roda de conversa sobre a ferramenta

PATRÍCIA CUNHA

A Constelação Familiar, técnica psicoterapêutica, criada pelo alemão Bert Hellinger, usada no Poder Judiciário em vários estados, tem ajudado, aqui na capital, a resolver conflitos relacionados à disputa de guarda de crianças, alienação parental, inventários e pensão alimentícia, entre outros processos. Desde que começou a funcionar na 3ª Vara da Família de São Luís, pelo menos 40 ações já foram realizadas, com resolução de cerca de 95% dos acordos judiciais.

Para iniciar as atividades deste ano, a 3ª Vara da Família de São Luís vai realizar no próximo dia 18 de fevereiro (terça-feira) a roda de conversa Constelação Familiar na Justiça, com a consteladora familiar e sistêmica, Cláudia Chaves. A abertura será realizada pela juíza Joseane Bezerra, às 15h30, no Salão Ecumênico do Fórum. Em seguida, Cláudia Chaves promoverá a interação dos participantes por meio de dinâmicas vivenciais procurando demonstrar na prática como a metodologia da constelação sistêmica funciona.

A intenção é mostrar ao público em geral como funciona a ferramenta e como ela tem sido eficaz nos acordos processuais influenciando as relações pessoais e os conflitos sociais. O evento também vai apresentar o Projeto Constelação Familiar, desenvolvido pela juíza titular da 3ª Vara, Joseane de Jesus Corrêa Bezerra. “A gente faz essa roda de conversa com as partes processuais convidadas para conhecer a ferramenta, a gente trabalha a conscientização do papel dentro de cada um



CLÁUDIA CHAVES É CONSTELADORA FAMILIAR E SISTÊMICA DA 3ª VARA DA FAMÍLIA

dentro da família e fazemos essa roda aberta para explicar como ela é trabalhada no projeto”, disse Cláudia.

Funciona assim: os processos judiciais são escolhidos por temas, as partes são convidadas para participar das rodas de constelação que acontecem no Fórum de São Luís. Na maioria das vezes as partes interessadas vão, falam e são ouvidas. Em 10 dias é marcada a audiência e em geral, as partes já vão com um outro olhar sobre o caso. “A constelação é uma técnica terapêutica que trabalha a reconstrução dos vínculos familiares, que faz com que você tenha um olhar sobre a família, o papel de cada um dentro dela. Fazemos algumas dinâmicas e aí quando essas pessoas chegam na audiência elas já vão um pouco menos

resistentes. Eles mudam um pouco o olhar sobre o problema. Há uma quebra disso. O conflito acontece porque ninguém quer mais conversar com o outro. Então a gente tenta resgatar esse vínculo familiar”, afirmou Cláudia.

A técnica psicoterapêutica foi criada pelo alemão Bert Hellinger e é usada no Poder Judiciário em vários estados, mostrando-se eficaz em conflitos relacionados à disputa de guarda de crianças, alienação parental, inventários e pensão alimentícia, entre outros.

No Maranhão, a juíza Joseane Bezerra, uma das incentivadoras da utilização dessa ferramenta, aposta no projeto como um valioso método de auxílio em suas audiências para a autocomposição das partes.

Humanização dos conflitos na Constelação



A intenção é esclarecer as partes sobre o que há por trás do conflito que gerou o processo judicial e abrir caminhos para a pacificação social.

Os conflitos levados para uma sessão de Constelação, em geral, versam sobre questões familiares, como violência doméstica, endividamento, guarda de filhos, divórcios litigiosos, inventário, adoção e abandono. “É com certeza uma ferramenta de sucesso, até para que essas partes encontrem a paz. Porque do que adianta entrar na justiça, ganhar algum dinheiro, ganhar a sentença, e não ter paz? A constelação é uma ferramenta de paz entre as partes. Mesmo que elas não consigam acordo, elas ganham um novo olhar sobre o outro, porque quebra aquela resistência emocional. Muitos deles vão armados e com as rodas de conversa acabam ficando mais abertos ao diálogo. É um

projeto muito do coração”.

É com certeza uma ferramenta de sucesso, até para que essas partes encontrem a paz

A medida está alinhada à Resolução CNJ n. 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), destinada a estimular práticas que proporcionam tratamento adequado dos conflitos, assim como ao novo Código de Processo Civil, que estimula medidas que promovam o apaziguamento entre opostos.

Segundo o poder judiciário, a partir

de março serão realizadas dinâmicas com jurisdicionados, que são partes em processos da 3ª Vara da Família, como vem sendo feito desde a implantação do projeto na unidade judiciária.

Durante a atividade, os participantes, por meio de conceitos, dinâmicas em grupo e exemplos práticos do dia a dia, aprendem sobre a importância da ferramenta para a solução dos conflitos.

Cláudia Chaves é voluntária e uma das executoras do projeto desde 2018. A palestrante é pós-graduada em Ciências Criminais, tem formação em Constelação Sistêmica e Familiar e é idealizadora de projetos comunitários em “Rodas de Culturas de Paz”, nos municípios de São Luís e Raposa, com temas de restauração de vínculos familiares e empoderamento de mulheres vítimas de violência doméstica.

DIA 6

Prazo para regularizar título termina em maio

AGÊNCIA BRASIL



ANO PASSADO, 2,4 MILHÕES DE TÍTULOS FORAM CANCELADOS

Os cidadãos que tiveram o título de eleitor cancelado têm até o dia 6 de maio para regularizar a situação. Após o prazo, quem não estiver em dia com o documento, não poderá votar nas eleições municipais de outubro, quando serão eleitos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios do país.

No ano passado, 2,4 milhões de títulos foram cancelados porque os eleitores deixaram de votar e justificar ausência por três eleições seguidas. Para a Justiça Eleitoral, cada turno equivale a uma eleição.

Para regularizar o título, o cidadão deve comparecer ao cartório eleitoral próximo a sua residência, preencher o Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE) e apresentar um documento oficial com foto. Além disso, será cobrada uma multa de R\$ 3,51 por turno que o eleitor deixou de comparecer. O prazo para fazer a solicitação termina no dia 6 de maio, último dia para emissão do título e alteração de domicílio eleitoral antes das eleições.

Além de ficar impedido de votar, o cidadão que teve o título cancelado fica impedido de tirar passaporte, tomar posse em cargos públicos, fazer matrícula em universidades públicas, entre outras restrições.

A situação de cada eleitor pode ser verificada no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro. Se necessário, o segundo turno será no dia 25 do mesmo mês. Cerca de 146 milhões de eleitores estarão aptos a votar.

AÇÃO DA PRF

Homem é preso por receptação de veículo

PRF



O SUSPEITO AFIRMA QUE COMPROU O VEÍCULO POR R\$ 22 MIL

DA REDAÇÃO

Um homem foi preso na BR-135, na altura da cidade de São Mateus, interior do Estado. Ele foi abordado por uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que constatou que o condutor fazia o uso de documentos falsos e que veículo havia sido receptado.

Durante a abordagem, após a consulta aos sistemas, verificou-se que o número do CRLV fazia parte de um lote de documentos em branco extraviados, além de constatar que o veículo possuía uma ocorrência de roubo, no município de Toritama-PE.

Segundo o condutor, ele afirma que comprou o veículo de um homem pelo valor de R\$ 22 mil, afirmou ainda que este senhor possui uma fazenda na cidade de São Mateus do Maranhão, interior do Estado, mas reside no estado de PE.

O suspeito foi encaminhado para a Polícia Civil de São Mateus do Maranhão, para serem tomadas as medidas cabíveis.

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

NA BAIXADA

Pinheiro e Juventude têm duelo importante

Quem sair de campo com a vitória ficará distanciado apenas um ponto do Sampaio Corrêa e Moto Club, pelo menos enquanto não for fechada a quarta rodada

NERES PINTO

Igualados em número de pontos ganhos (3) no Campeonato Maranhense, Pinheiro e Juventude entram em campo às 16h deste domingo, no Estádio Costa Rodrigues, num jogo importante para as duas equipes que buscam uma vaga entre os classificados para a próxima etapa da competição. Quem sair de campo com a vitória ficará distanciado apenas um ponto de Sampaio Corrêa e Moto Club, pelo menos enquanto não for fechada a quarta rodada.

Jogando em casa, com o apoio de sua torcida, o PAC luta para dar um salto na tabela do Estadual. Até aqui,

apesar das boas atuações, o time comandado pelo técnico João Carlos só tem uma vitória diante do Cordino, partida disputada na primeira rodada. Isso tem gerado muita inconformação dos torcedores, principalmente, após as derrotas em casa para o Sampaio Corrêa.

Nem mesmo um empate interessa ao representante da Baixada Ocidental. Algumas mudanças na formação inicial do Búfa quem começa jogando.

O Juventude está na mesma situação. Até agora só ganhou uma partida, em casa, diante do São José (3 a 0), quando o time visitante ainda não estava com todos os seus jogadores re-

gularizados. Comandado tecnicamente por Marlon Cutrim, o representante do município de São Mateus também precisa dos três pontos. Paulo José Sousa Mourão será o árbitro, tendo como assistentes Elson Araújo e Raphael Max Pereira.

Retrospecto

Na última vez que o Juventude jogou em Pinheiro, pela Copa FMF, perdeu por 3 a 1, dia 24 de novembro de 2019.

Os gols do Búfalo da Baixada foram marcados por Neto (2) no primeiro tempo, e Guilherme no segundo. Maurício descontou na primeira para o time visitante.



MANÉ GARRINCHA

Fla e Furacão fazem a final da Recopa do Brasil

O primeiro campeão da temporada 2020 do futebol nacional será conhecido hoje, domingo (16). A edição inaugural da Supercopa do Brasil terá como protagonistas Flamengo e Athletico Paranaense. O encontro será realizado a partir das 11h no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Seguindo o modelo utilizado por praticamente todos os países europeus, a CBF promove a abertura oficial de sua agenda com a disputa de um troféu envolvendo o vencedor do Campeonato Brasileiro de 2019, o rubro-negro carioca, e o ganhador da última versão da Copa do Brasil, o rubro-negro paranaense. Em caso de igualdade no tempo regulamentar, a definição acontecerá em cobranças de pênaltis.

A possibilidade de colocar mais um troféu na galeria do Flamengo e uma conquista em seu currículo fez o técnico Jorge Jesus mudar toda a programação de treinamentos do rubro-negro carioca no começo do ano.

Como os atletas, que entraram em férias mais tarde na comparação com os outros clubes do futebol nacional



FLAMENGO X ATHELETICO-PR JÁ DECIDIRAM A COPA DO BRASIL EM 2013

uma vez que disputaram a final da Copa Libertadores e a Copa do Mundo de Clubes da Fifa, só voltaram aos trabalhos em 27 de janeiro. Jesus dispensou uma pré-temporada mais longa e colocou o time para jogar em apenas uma semana.

Quería ganhar ritmo de jogo não apenas pensando no confronto com o Athletico Paranaense, mas também na Recopa Sul-Americana, que como campeão da Libertadores o Flamengo vai encarar o Independiente del Valle,

do Equador, que faturou em 2019 o título da Copa Sul-Americana.

Em relação a 2019, o elenco do Fla ganhou mais força. Recebeu o 'ponta de lança' que Jorge Jesus tanto pediu. Pedro, ex-atacante do Fluminense que fracassou no futebol italiano chegou fazendo gols e virou opção de ataque. Perdeu pouco. De titular, apenas o zagueiro Pablo Mari, que foi para o Arsenal. Mas para posição ganhou duas contratações. Gustavo Henrique e Léo Duarte.

COPA DO NORDESTE

CBF define arbitragem de Imperatriz x Fortaleza

LEONARDO FREIRE/



A partida entre Imperatriz x Fortaleza, pela 4ª rodada da Copa do Nordeste, vai ser comandada pelo árbitro alagoano José Reinaldo Figueiredo da Silva Filho. Os assistentes também são de Alagoas: Ruan Luiz de Barros Silva e Wagner Jose da Silva. O maranhense Paulo José Souza Mourão será o quarto árbitro da partida. O Cavalo de Aço ocupa a quinta colocação no Grupo B, com quatro pontos. Já o Leão do Pici é líder invicto do Grupo A, com cinco pontos. O confronto acontece amanhã, no Frei Epifânio, às 20h.

GRAMASINTÉTICA

Finais da Taça Maranhão de Base de Futebol 7 hoje

Chegou a hora de conhecer os campeões da primeira edição da Taça Maranhão de Base de Futebol 7, competição promovida pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7).

Hoje, domingo (16), a bola vai rolar pelas finais das seis categorias em disputa: Sub-6, Sub-7, Sub-9, Sub-10, Sub-11 e Sub-12.

As partidas decisivas ocorrerão no campo do A&D Eventos, no bairro do Turu, a partir das 8h. A entrada é gratuita.



De acordo com a programação de jogos divulgada pela FMF7, a primeira final do domingo será válida pela categoria Sub-10.

Em campo, o Juventude Maranhense encara o Cruzeiro/São Luís. Na sequência, às 8h40, será a vez da garotada do Sub-12 pisarem no gramado: Palmeirinha/Ceuma disputa o título contra o Grêmio Maranhense.

À tarde, a partir das 15h30, terá prosseguimento as decisões da Taça Maranhão de Base com as seguintes partidas: Palmeirinha/Ceuma x Cruzeiro/São Luís (Sub-11), Juventude Maranhense x Cruzeiro/São Luís (Sub-9), Meninos de Ouro x Aurora (Sub-6) e Society Club Calhau x Cruzeiro (Sub-7).



Estadual Sub-15

O domingo também será dia de final pelo Campeonato Maranhense Sub-15 de Futebol 7. O duelo decisivo será entre as equipes do Craques na Escola e Santos/Meninos da Vila e está marcado para ocorrer às 9h30, no campo do A&D Eventos.

Tudo sobre a Taça Maranhão de Base de Futebol 7 e o Campeonato Maranhense Sub-15 está disponível no site (www.fut7ma.com.br) e nas redes sociais oficiais da federação (@fmf7ma).

Domingo (16) – A&D Eventos

- 8h – Juventude Maranhense x Cruzeiro/São Luís (Sub-10)
- 8h40 – Palmeirinha/Ceuma x Grêmio Maranhense (Sub-12)
- 9h30 – Craques na Escola e Santos/Meninos da Vila (Estadual Sub-15)
- 15h30 – Palmeirinha/Ceuma x Cruzeiro/São Luís (Sub-11)
- 16h30 – Juventude Maranhense x Cruzeiro/São Luís (Sub-9)
- 17h – Meninos de Ouro x Aurora (Sub-6)
- 17h30 – Society Club Calhau x Cruzeiro (Sub-7)

São Luís, domingo, 16 de fevereiro de 2020

SÉRIE

“Matches” aborda o amor na era digital

Produção estreia terça (18), na Warner Channel. A atriz Juliana Silveira, que interpreta a protagonista Lara, diz que o mundo dos aplicativos é mostrado de uma forma diferente

Não é de hoje que as mídias digitais pautam a produção audiovisual. Matches, série brasileira com 10 episódios, que estreia na terça-feira (18), na Warner Channel, é uma comédia sobre relacionamentos. O que faz a diferença dessa produção para tantas outras é a maneira como a parte digital é apresentada na trama.

O título, Matches, é o nome de um aplicativo de encontros que funciona basicamente como Tinder e Happn. Só que quando os personagens estão no app, eles aparecem, assim como seus pretendentes virtuais. Ou seja, em vez dos textinhos que ganham a tela – é basicamente dessa maneira que o cinema e a televisão mostram os diálogos on-line –, personagens interpretam o que estão teclando.

“O grande trunfo da série é isso mesmo”, concorda a atriz Juliana Silveira, que vive a protagonista Lara. “Os atores ficavam torcendo para as gravações chegarem na nuvem (o espaço “virtual” da série). Ficávamos pensando como faríamos os emojis, como seria deletar uma pessoa. Será que o ator iria se jogar fora da cena? Aos poucos, fomos ver como desenvolvíamos a linguagem”, comenta ela.

A história em si não foge muito do óbvio. Lara é uma publicitária que se separou há mais de um ano de Gabriel Victor (Bruno Ferrari). O ex-casal tem o filho Lucas (Samuel Scatiotti), pré-adolescente gente boa que mais de uma vez se mostra mais adulto do que os pais. No início da história, Lara e



JULIANA SILVEIRA INTERPRETA PUBLICITÁRIA RECÉM-SEPARADA ÀS VOLTAS COM APPS

Gabriel volta e meia se encontram na cama. Quando ela descobre que o ex já colocou a fila para andar, entra no app de paquera.

A outra ponta do núcleo principal traz os amigos Ricardo (João Baldasserini) e Escovão (Renato Livera). O primeiro acabou de levar um fora da mulher, a única pessoa com quem se relacionou seriamente na vida. O segundo é um bon vivant que vai introduzir o amigo no mundo dos encontros via aplicativos.

Escovão e Lara moram no mesmo prédio. Agora sem casa, Ricardo vai morar com Escovão.

Nos primeiros episódios, acompanhamos os encontros, na verdade desencontros, dos dois personagens com pessoas que conheceram pelo app. Há lances bem engraçados, alguns pautados na vida real.

“Teve muito improviso e essa não é minha zona de conforto, porque fui educada para falar cada sílaba escrita,

pois os autores de novela prezam por seu trabalho. Já na primeira vez em que fui gravar resolveram mudar e me pediram para improvisar. Mas pode?, pensei. Achei essa liberdade maravilhosa”, comenta Juliana.

Matches foi produzida pela Migdal Filmes, com criação de Carolina Castro e Marcelo Andrade e direção de Duda Vaisman e Calvito Leal. As gravações, ao longo de um mês, ocorreram em uma casa no Itanhangá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. “Gravamos tudo pelo cenário – todas as cenas na casa da Lara, depois todas no bar, no apartamento do Escovão”, acrescenta a atriz.

Juliana diz ter “intimidade zero” com aplicativos de paquera. “Sou pior do que a Lara. Nunca tinha entrado. Mas não fiquei muito presa nisso, pois muita gente (da equipe) usava e explicava qual piada funcionava ou não. Esses detalhes garantiram veracidade à série.”

PARCERIA

Spotify lança atualização para compositores



PÁGINAS SÃO ATIVADAS PELOS EDITORES E PELO SPOTIFY

O Spotify está lançando a versão beta das páginas de compositores, uma nova maneira desses profissionais compartilharem as músicas que escreveram no Spotify e serem descobertos por possíveis colaboradores, parceiros e fãs.

Em 2018, a plataforma de streaming começou a exibir os créditos das músicas, o que, segundo os responsáveis, gerou um aumento de 60% na frequência com que as gravadoras e distribuidoras citam compositores em seus novos lançamentos – permitindo que artistas e fãs se aprofundem e reconheçam seu trabalho. Agora, com o lançamento das páginas dos compositores é possível maior destaque e acessibilidade ao trabalho deles.

Na atualização, quando os compositores incluídos na versão beta recebem os créditos em uma faixa, os ouvintes podem clicar no nome e visualizar uma página que mostra as músicas que eles escreveram. O compositor também pode compartilhar um link para sua página nas mídias sociais ou em seu próprio site, para que qualquer pessoa possa conferir essas músicas, sejam eles usuários do Spotify ou não. Além disso, cada página de compositor apresenta uma nova playlist com o título “Escrita por” contendo as músicas compostas por eles. Os ouvintes do Spotify podem descobrir essas playlists através de pesquisa e segui-las.

Essas páginas são ativadas pelos editores e pelo Spotify em parceria com compositores. O usuário pode expressar seu interesse por meio de um formulário e o Spotify entrará em contato com mais informações. O streaming tem uma página no Instagram voltada para esse lançamento e para as novidades, @SpotifyforArtists, que divulga compositores com quem o Spotify trabalhou e oportunidades de trabalhar com a equipe da plataforma.

RITMOS

Quais são os estilos que vão marcar o carnaval



PARA 2020 VÁRIOS RITMOS ESTÃO DISPUTANDO A LIDERANÇA ENTRE OS HITS DO CARNAVAL DESTA ANO

Carnaval é sinônimo de alegria e festa. No entanto, para a animação dos foliões ser completa, não pode faltar o hit musical número um. Para subir ao pódio, a música escolhida pelo público carnavalesco tem, normalmente, uma melodia contagiante e uma letra que não sai da cabeça. Além disso, a estratégia de divulgação do artista para a canção influencia diretamente no sucesso popular.

Com a pluralidade cultural do Brasil, ritmos regionais se espalharam por diferentes espaços e, assim, conquistaram as paradas musicais por estados do país. Tradicionalmente empolgante, o samba, o axé e o forró são, até hoje, muito bem quistos pelos foliões. Por outro lado, as clássicas marchinhas, o frevo e o maracatu nordestino também são fortemente representantes da festa.

Em 2000, por exemplo, os hits de carnaval foram Xibom bombom, do grupo As meninas, e Cabelo raspadinho, da ex-banda baiana Chiclete com banana. Dez anos depois, a música Rebolation, do grupo de axé Parangolé, foi a mais dançada nos blocos. Contudo, os ritmos que, em anos anteriores não se aproximavam do

primeiro lugar, atualmente bombam em rankings de plataformas digitais. À vista disso, o funk carioca e o sertanejo universitário ultrapassaram, então, as músicas que ocupavam o topo das playlists.

O funk ganhou espaço no universo musical e conquistou o coração de milhares de foliões pelo Brasil. Em 2017, o sucesso Todo dia, de Pablo Vittar, foi a música mais ouvida no carnaval. Já em 2018, Jojo Toddynho, Anitta e Mc Loma dividiram a medalha de hit de ouro com Que tiro foi esse?, Vai malandra e Envolvimento. No último ano, a cantora de funk Anitta voltou ao topo com Bola rebola. Entretanto, o som carioca dividiu espaço com os sertanejos Gabriel Diniz e Whadi Gama, com os singles Jennifer e Piscininha amor.

A música Gaiola é o troco do cantor revelação Mc Du Black, que explodiu nos últimos meses e, por isso, tem grandes chances de ser uma das mais tocadas neste carnaval. Para o artista, o funk é só um pedaço de um grande universo musical e, além de contagiar o público pela batida dançante, permite uma mesclagem de gêneros mu-

sicais com influência de nomes renomados da música brasileira.

Segundo o artista, o alto potencial do gênero se deve ao fato de ser uma tradução cultural da periferia do Brasil: “o funk é a mistura de todas as cores; é a voz de muitas pessoas que vieram da favela para o mundo”. Para este carnaval, a proposta é que o brega funk e o 150 BPM gerem repercussão ainda mais fortes e, na visão de Du Black, o mérito de hit ser ocupado por algum funkeiro implica em “quebrar tabus conservadores em relação à tendência da música carioca”. Contudo, artistas de diversos segmentos musicais participam da disputa acirrada pelo single mais ouvido.

Com apostas a todo o vapor, a música Tudo Ok, de Thiaguinho MT, lidera o ranking do Spotify. Pablo Vittar também concorre ao título com Parabéns e Amor de que. A cantora Lexa lançou dois singles para disputar o atributo: Treme tudo e Aquecimento da Lexa. Ainda assim, Surtada, de Tati Zaqui, Carnaval chegando, de POCAH, Vem me satisfazer, de Mc Ingrid, e Pulando na pipoca, de Ludmilla e Ivete, compõem a playlist de sugestões.

MÚSICA

Hit “Weekend” ganha releitura da Blitz



RODRIGO SHA REFEZ OS ACORDES DA MÚSICA DA BLITZ

No fim de 2019, o multiinstrumentista Rodrigo Sha e a banda Blitz se reuniram em estúdio dispostos a dar uma nova cara a um clássico das pistas dos anos 80. O resultado deste encontro foi revelado ontem, com o lançamento do single remix de Weekend, em todas as plataformas digitais.

A sonoridade e irreverência musical característicos da Blitz se encontram com o sax, teclados e beats de Rodrigo Sha, que também assina a direção musical do projeto. Na faixa, além das batidas e acordes de Sha, as vozes de Evandro Mesquita, Andrea Coutinho e Nicole Cyrne são acompanhadas pela bateria de Roberto Gurgel (Juba), o baixo de Mauro Bergman, além de Rogério Meanda (guitarra) e Billy Forghieri (teclados).

A partir desta união, Weekend (remix) apresenta uma simbiose entre a nostalgia do rock-disco dos anos 80 com a contemporaneidade sonora do sax e beats de Sha.

“Foi uma experiência maravilhosa pegar uma música tão clássica e tão rica, e trazer ela para uma sonoridade mais contemporânea, adicionando outros instrumentos também. Acho que essa música tocou o coração de toda uma geração e pode tocar de muitas ainda! O astral dela é contagiante e acho o tema super atual ainda. Realmente vi o potencial da Blitz refrescar sua obra, começando por essa faixa, para o verão!”, afirma Rodrigo Sha.

O artista detalha também como foi trilhado o caminho da parceria com a banda Blitz. “Já tinha gravado o dvd de 30 anos da Blitz como participação especial, e criamos uma relação de amizade. Ano passado nos encontramos no aeroporto nas estradas da vida, e conversei com o Evandro sobre fazer um remix da Blitz e trazer ela pra outro ambiente, das pistas e festas. Ele curtiu a ideia, fui para o estúdio dele e de cara escolhi Weekend pra começar, pois é um clássico, e tem a ver com a alma carioca, com a nossa história e com verão”, encerra Sha.

Para internações, hospitais.
Para urgência e emergência, VITALMED.

Atendimento *24h*

Em caso de **URGÊNCIA** ou **EMERGÊNCIA** médica, você conta com plantão 24 horas para lhe atender onde você estiver.



Você fala com um médico quando quiser e onde estiver.
Associado VITALMED conta com uma equipe médica de plantão para tirar dúvidas, prestar orientações e auxiliar com informações sem custo adicional.

VitalFone

Mobilidade

Quando necessário, a equipe médica da VITALMED vai até você ou sua família, onde estiverem. Na rua, em casa, no trabalho, no supermercado, vamos até você.



Medicamentos

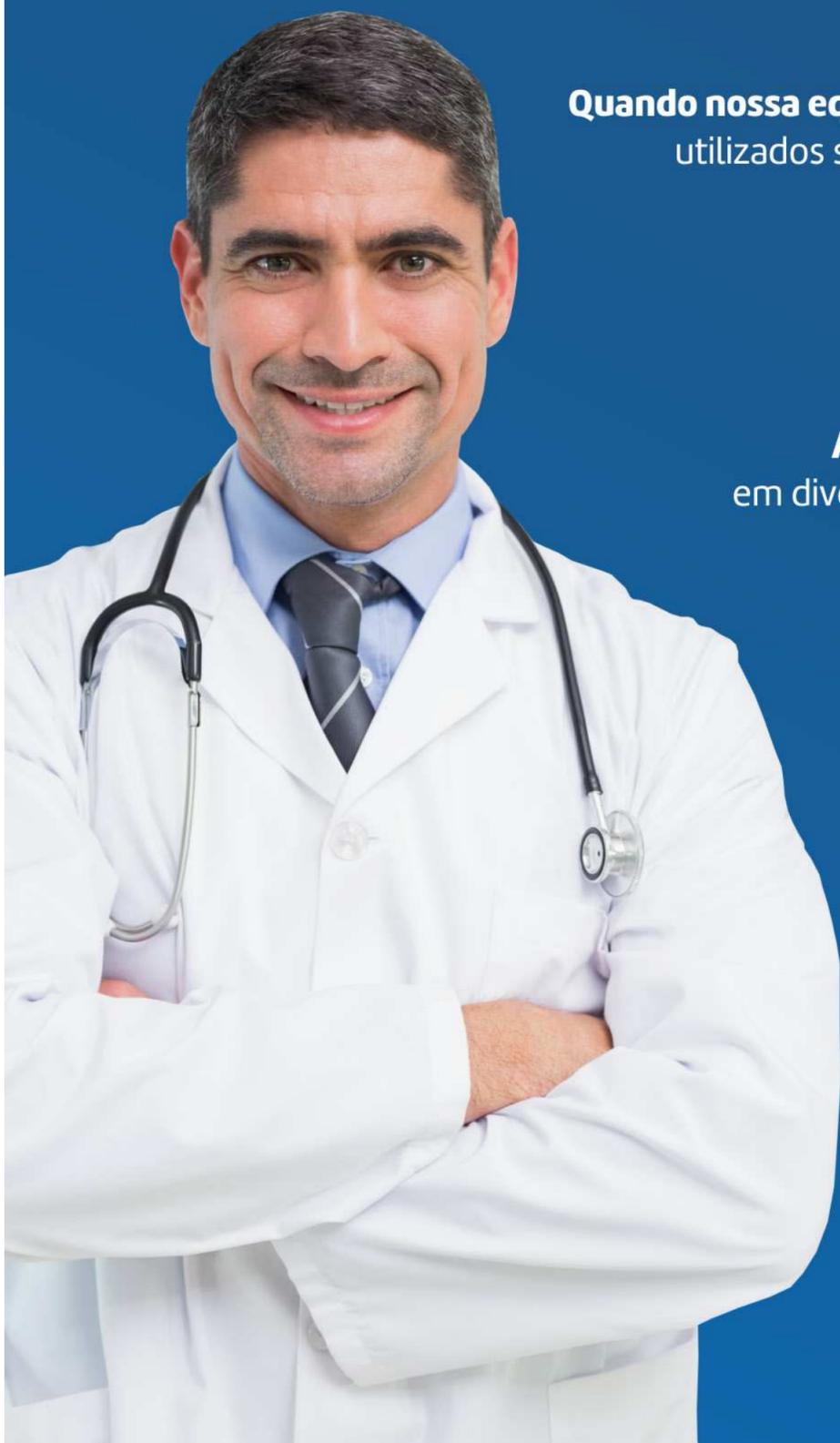
Quando nossa equipe vai até você, todos os medicamentos utilizados são por nossa conta e você não precisa pagar mais nada por isso.

Vital Vantagens

Associado VITALMED conta com descontos em diversos estabelecimentos, incluindo farmácias, academias, escolas, faculdade.

Sem carência

Ao ser ativado como associado VITALMED você passa a ter acesso a todos os serviços, sem prazo e sem limite.



ASSOCIE-SE AGORA!
☎ 4020.3215

À
frente

Mário Moraes

Amante do samba, o produtor cultural, Mário Moraes, em conversa com O Imparcial, declara o seu amor pelo ritmo que aprendeu a gostar quando ainda contava 4 anos de idade. Além disso, comenta sobre a satisfação em poder viver exclusivamente da produção cultural.

PATRICIA CUNHA

Advogado por formação e produtor cultural por amor, Mário Moraes se define como um boêmio convicto, um boêmio de alma. Quem o conhece sabe, por onde ele chega, coloca seu chapéu em cima da mesa, encaixa o óculos de sol nele e curte a música degustando uma cerveja, queijo e azeitona.

O produtor que advogou por 28 anos e, há 6, vive só para a produção artística musical voltada para o samba, nasceu em São Luís nos anos 1960 e se viu encantado pelo samba após residir em uma casa na esquina da rua do Sol com a Praça Deodoro. Foi em meio às brincadeiras de rua das festas de carnaval e São João, que ali aconteciam que Mário teve os primeiros contatos com o samba e as manifestações culturais. "O circuito era Praça Deodoro, descendo a rua do Sol, indo para a praça João Lisboa. E isso foi durante muito tempo, antes das super escolas de samba SA. Naquele tempo, era Fuzileiros da Fuzarca, Turma do Quinto, Flor do Samba..., então as escolas saíam de suas sedes e passavam por ali. E também havia os programas de rádio e de auditório que eu sempre ia. Assim, fui aprendendo a gostar de samba", disse Mário.

O destino foi ser produtor de samba, mas ele também fez outras incursões pela música popular brasileira, produzindo shows de Djavan, Milton Nascimento, uma Trilogia Buarqueana (com artistas interpretando Chico Buarque), além de outras festas ligadas a outros ritmos, como o forró.

Saiba mais sobre esse amor sambista, o fazer cultural, o gostar de ser produtor, os desafios da produção cultural no Estado, entre outros assuntos na entrevista abaixo:

Qual foi sua primeira experiência com o samba?

Tudo começou em 1994, quando eu decidi fazer um Réveillon entre amigos na Praia do Meio, mas eu também passei 18 carnavais consecutivos em Olinda (PE), porque Olinda também samba e isso fez com que eu me inspirasse e criasse a bandida em 1998. A partir daí, eu comecei a fazer sambas no bar chamado *Casa Portuguesa*, que ficava na Rua do Giz. Posteriormente, fui fazer no Armazém (o Samba do Armazém da Estrela), quando era gerenciado pela minha amiga Kátia Raposo. E aí a coisa começou a ganhar corpo e eu comecei a me envolver de forma mais profissional com as produções. Daí não parei mais.

Qual sua visão de produtor sobre o cenário local do samba?

Sempre foi extraordinário. São Luís, como diz meu amigo Neto Peperi, do grupo Espinha de Bacalhau, é uma ilha cercada de samba. E hoje, mais do que nunca, o samba está em alta na cidade e isso nos traz uma felicidade muito grande porque a gente vê a cada momento, mais bares, mais casas, mais festas abrirem as portas pra esse ritmo essencialmente brasileiro que é o samba, e especialmente o samba de raiz, o qual eu estou ligado. As minhas festas e produções tem como base o samba de raiz. São Luís tem lugares maravilhosos, né? Madre Deus, João Paulo, Bairro de Fátima (que carinhosamente a gente chama de BF), Fundo de Quintal (ali no Sacavém), grupos como Espinha de Bacalhau, Argumento, Feijoada Completa, Palmares, Madrilenus... Ou seja, a cada momento surgem novos grupos e o cenário do samba de São Luís, eu tenho certeza, hoje é um dos maiores do Brasil. Não fica a desejar a nenhum recanto sambista do Brasil, nem mesmo o do Rio de Janeiro.

E o cenário para produção cultural em São Luís?

Não é adequado. Nós não temos uma casa de evento em São Luís direcionada a fazer grandes ou médio eventos. Basta ver que todos os shows em São Luís acontecem ao ar livre, em pátios de hotel, estacionamentos de shoppings, áreas públicas, o que onera bastante o custo da produção, e o que, por via de consequência, onera o custo do ingresso para o público consumidor. Acho que nesse ponto nós temos uma deficiência muito grande, mas estamos buscando soluções para que melhor possamos atender aos anseios do público que consome nossos shows.



"Minha vida é samba"

Vale a pena investir no samba no Maranhão?

Sim. Invisto porque acredito nesse ritmo. Eu faço porque tenho o samba como a melhor coisa do mundo. Almoço samba, janto samba, durmo com samba, acordo com samba, eu tomo banho com samba, no meu carro só toca samba... Então, é uma coisa muito presente na minha vida. Foi uma coisa que me pegou e eu quero que continue. O samba no Brasil ainda sofre muito preconceito, e é um preconceito difícil de combater porque é um preconceito silencioso. As pessoas que não gostam de samba, que tem preconceito com o samba não verbalizam isso, mas graças a Deus a cena tem sido crescente e investir nisso é uma obrigação de todo e qualquer produtor brasileiro que acredita nesse ritmo. E, nesse contexto, eu me coloco. Graças ao samba eu fiz grandes amizades, grandes parceiros... Enfim, vale a pena investir no samba nacional e local.

Qual o desafio de ser produtor em São Luís?

Sem dúvida é a questão do espaço, não de público. O público de São Luís é muito bom, de bom gosto musical em todos os sentidos. Temos um folclore muito forte, uma diversidade cultural muito forte e esse público corresponde. Agora, falta espaço, falta horário. Nossas festas terminam cedo em razão delas acontecerem em espaços abertos e eu entendo que elas não podem se prologar a partir das 2h da madrugada. Os espaços que existem são os que nós criamos a partir do zero, tipo quando são feitos em estacionamentos, como já falei, e isso encarece muito o evento. Mas fora isso, a gente está conseguindo sobreviver.

O que vem em 2020?

Muita coisa boa. Tão boa que a gente não pode antecipar (risos). Mas nós temos diversos shows já tabulados para 2020. Eu posso adiantar que, em maio, terá uma roda de samba com um dos ícones do samba contemporâneo (ele ainda não pode dizer por força contratual). E é isso, a gente segue fazendo samba, fazendo o que gosta, fazendo o que ama e não deixando o samba morrer.



Tiago Muniz com a namorada Cássia Melo (no centro) e o casal Ana Paula De Déa e o cineasta Arturo Saboia (D)

Feijoada do Ned I

A mais disputada feijoada do pré-Carnaval de São Luís coloriu e alegrou o centro histórico, no último sábado, dia 8, nos salões do Grand São Luís Hotel. Foi a terceira edição com a marca "Feijoada do Ned", mas o evento já vinha acontecendo ao longo de décadas, com a marca "Honolulu", que abreviava o baile do mesmo nome e que reinou na folia por mais de 26 anos. Depois de passar por hotéis como Calhau Praia Hotel, Praia Mar, Luzeiros e Rio Poty, além de espaços alternativos como Villa Reale Litorânea e Gaia; a Feijoada assinada por este colunista aportou no Grand São Luís e arrebatoou os maiores elogios da galera que pintou por lá.



Lorena Bessani, Ned e José Gonçalves Junior



Daniel Blume e Priscila, com Leda Raquel (OAB-MA)



O colunista com o casal Célio Sérgio (aqui de O Imparcial) e sua esposa Lourdes Castro



Marcelo Resende e Fernando Chiacchio com as esposas Luzia e Jakeline



Fábio e Livia Carneiro, Gustavo e Sophia Gomes (Montart) e Ricardo e Suzana carneiro



Elenilson Santos, Ned, Nilde Moraes, Thaylana Sousa, Rafael Maciel (Potiguar)



Deh Pittelli, Cris Targino e Lea Zacheu



Gabriela Sampaio e Antônio Cartos Junior



Feijoada do Ned II

Gente bonita, feijoada deliciosa e bebida farta, decoração de Roberval Braga e todo requinte característico dos eventos promovidos pelo colunista, alegraram a tarde/noite, com atrações que agitaram sem parar os foliões presentes.



Jajá Estrela e Carol, Jean Phillippe, Fabiana Borges e Lúcio Henrique



A bela Mara Duarte e ao lado, o modelo Mauro Ramos, que recepcionou a festa



Luana Furtado e Luiz Carlos Cardoso / Alexandre Chuairy e Clidene



Dr. Francisco Veras e Karine Baldez / Larissa Machado e Patrícia Guimarães

COMPRAS PREMIADAS

potiguar

12X SEM JUROS NO CARTÃO POTIGUAR

OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS | CREDITO

Porcelanato 61x61 Tipo "A" Polido

RS **45,90** m²

Híd Technatto Crema Cebras Caixa 1,88m² - 5 Peças

Calha Beiral Aquaplur Tigre

RS **44,90** unid.

3 metros

Tinta Pinta Piso 18L Coral

RS **169,90** unid.

Várias Cores

Super Ducha 3200W 4 Temperaturas Fame

RS **49,90** unid.

Branca 220V 3200W com Cano



Os namorados Rafael Mendes e Ludmyla Waquim, o anfitrião Ned, Luzia Waquim e o marido Luiz Waquim

Feijoada do Ned III

Além das principais atrações, como Marabloco, Erickson Andrade, Feijoada Completa e os DJs Paulo Duarte (The Paul) e Rafael da Hora, no Salão de Eventos do hotel; outro animado espaço brilhou no Restaurante dos Arcos, onde foram servidas a feijoada e as deliciosas sobremesas da "Doce e Arte". Lá, os convidados também se deleitaram com uma sonorização movida a uma seleção musical escolhida a dedo pelo anfitrião, relembrando as tradicionais marchinhas, o carnaval maranhense e sambas enredo, que se prolongou até o final do evento, às 20h.



Bruna Castelo Branco e Max Medeiros



Saulo Belfort e Talita Seabra, Marina e Guilherme Belfort



Salim Waquim, com a mãe Luzia e o colunista anfitrião



Igor Lustosa, Poliene Schalcher, Werther Bandeira e Wallquiria Moraes



Ned com Ketery e Carlos Humberto Carvalho Jr.



Os Paulinhos, Pires de Fonseca e Freitas Filho



A designer Anastácia Furtado e Danilo Belfort



Fernanda Moraes e Keith Almeida



O empresário Manoel Pires Junior com a esposa Adeline Penha, Ned e Nair Brito

Feijoada do Ned IV

O colunista agradece a todos os patrocinadores, parceiros e imprensa. E vamos que vamos, pois em 2021 tem muito mais, com a graça de Deus e o prestígio dos amigos do coração. Cobertura fotográfica de Eduardo Brandão, Marcos Sales, Miguel Viegas, Edu Charles, Djalma Raposo e Ribeiro Junior.



Gláucia Melo e Saulo Martins/ Maurício Abreu Itapary e Renata



Eduardo Reis e Larissa Rolim/ Flávio Moreira Lima e Livia



Aurina e Claudio Fernandes / William Leite e Karina

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS





FRANCISCO NETO, EM ÁREA DO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR, ONDE RESIDE E REALIZAÇÕES SOCIAIS.

Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre

O PRAZER EM SERVIR. FRANCISCO NETO, UM EMPREENDEDOR.

O empresário, Francisco Neto, comemora o bom momento do Carnaval do Maranhão e o sucesso de seu mais novo empreendimento, o Restaurante Flor de Vinagreira, no Centro Histórico de São Luís, que está virando referência gastronômica na cidade. Ao lado da esposa, Rosângela Dias e dos filhos, Fernando Henrique e Danilo Dias, sempre teve uma vida muito próxima da família e negócios. O consolidado Restaurante Feijão de Corda, na Avenida Litorânea, é parada obrigatória de turistas e daqueles, que gostam de um local agradável e com bons pratos.

Prioritariamente, dedicado ao turismo, cultura e sustentabilidade, Francisco Neto, é personalidade sempre destacada nos principais eventos do estado. Preside a Associação Maranhense de Bares e Restaurantes (SINDEBARES), o Maranhão Destination e tem um trabalho social e solidário bem atuante em Paço do Lumiar, onde tem residência, desfruta de grande prestígio e vem ajudando pessoas no sentido de empreender e gerar novas oportunidades.



FRANCISCO NETO COM OS FILHOS FERNANDO HENRIQUE (esquerda), DANILO DIAS (direita) E A ESPOSA, ROSÂNGELA DIAS.

CARNAVAL DO MARANHÃO COM BAILINHO INFANTIL, NOVO CIRCUITO E FOLIA EM VÁRIOS PONTOS. CRÉDITO FOTOS:

Faltando menos de 01 semana para a temporada oficial do Carnaval do Maranhão, o Governo do Estado e a Prefeitura de São Luís preparam programação e estrutura, jamais vista na capital maranhense.

A temporada oficial do Carnaval do Maranhão 2020 começa na sexta-feira (21) e vai até o dia 25 de fevereiro, nos circuitos Beira Mar, Madre Deus, Passarela do Samba e o novo circuito Rio Bacanga. A folia contará também com programação infantil, no Parque do Rangedor, no domingo de Carnaval. O Bailinho Infantil promete muita música e diversão para os pequenos, com direito a concurso de fantasias.

Na Madre Deus, berço tradicional da cultura maranhense, a folia contará com quatro pontos de festa. A programação completa está disponível no site cultura.ma.gov.br e nas redes sociais do Governo do Maranhão.

O Bloco da Imprensa, que abrihantou o Centro Histórico de São Luís, todos os sábados do Pré-Carnaval, foi um sucesso de público e bastante elogiado pelos foliões, turistas, convidados e os milhares de brincantes, que passaram pela Praça dos Catraeiros. A estrutura de som, palco, banheiros, bares e o aparato de segurança, garantiram sem dúvida, o melhor carnaval dos últimos tempos e que cresce, a cada ano. Boa diversão a todos.



COM OU SEM FANTASIA, NO CARNAVAL DO MARANHÃO, O QUE VALE, É CAIR NA FOLIA.

CENTRO HISTÓRICO VIROU PALCO DA FOLIA MOMESCA EM SÃO LUÍS.

GETÚLIO TARGINO COMEMOROU ANIVERSÁRIO ENTRE AMIGOS E FAMILIARES

O empresário, Getúlio Targino, aniversariou na última quarta-feira (12/02) e reuniu um seleto grupo de amigos para comemorar mais um ano de vida, ao lado de seus familiares. O encontro aconteceu num clima bem descontraído, em sua residência no bairro do Caolho.

Getúlio, que é conhecido pela fama de bom chefe de cozinha e excelente anfitrião, preparou com a esposa, Cris Targino, um delicioso jantar e suculentas entradas. No apagar das velinhas, ele agradeceu a Deus pela sua família, os amigos e demonstrou profunda gratidão pela maravilhas proporcionadas. Parabéns e muita felicidade.



Getúlio com sua esposa, a tricologista, Cris Targino.



Getúlio com a esposa, os filhos, Fábio e Bianca, os netos e o genro.

ESTILISTA, CLÁUDIO CARVALHO, LANÇA CAMISETAS COM SEUS JARGÕES.

Com muita irreverência e estilo próprio, o empresário, Cláudio Carvalho, que assina sua renomada grife de sapatos, lançou na última quarta-feira (12) sua moda de camiseta. Nas estampas, estão ilustradas, os seus "jargões" únicos, que fazem parte de suas entrevistas na TV, em seu quadro no Programa Algo Mais e na sua vida pessoal. Cláudio, sempre está rodeado de boas pessoas. É destruição e Lacração.



Cláudio Carvalho, entre amigos e o casal de apresentadores de TV, Marcos Davi e Madalena Nobre.

É HOJE! PASSAPORTE FOLIA ACONTECE NESSE DOMINGO (16 FEVEREIRO).



Com embarque autorizada as 13 horas, nos luxuosos salões do Hotel Luzeiros – São Luís, acontece nesse domingo (16) a Feijoada de aniversário de 16 anos do Programa de TV, Mundo Passaporte. Entre as atrações estão, Tereza Canto, LucioMari Cordas, Thais Moreno, Banda Kayambá e DJ Johnny Jay. O PassaporteFolia 2020 vai contar com serviço de buffet completo e o padrão internacional da cozinha do Luzeiros Hotel, um dos mais conceituados do Brasil. Na próxima edição desta coluna, vamos trazer todos os detalhes e a cobertura completa dessa festança.

Feijão de Corda
restaurante

**Comida regional
com uma pitada
de quero mais**

**DELIVERY
99195-2019**

**AV. LITORÂNEA
3226-7030**